ANO 23.º — SEXTA-FEIRA, 6 DE AGOSTO DE 1943 — N.º 7436

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

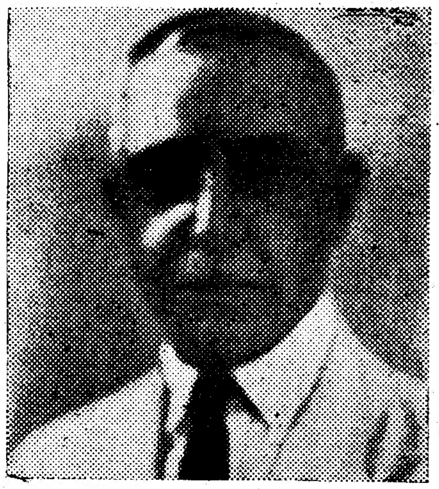
Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O ESPOLIO DE UM ESCRITOR

Os papeis de Carlos Malheiro Dias

livros e documentos foram parar a um alfarrabista

Até que ponto é legitimo virem á luz da publicidade os papeis intimos dum escritor? Entre a sua vida publica e a zona intima do seu convivio há ou não distinções? O problema não é de hoje, nem de ontem. Varias vezes tem sido abordado, com opiniões contraditorias. Antes da guerra, no famoso hotel Ornot, de Paris, eram vulgares as vendas de cartas particulares de grandes escritores, que se adquiriam, em almoeda, por altos preços, bem como obras manuscritas, rascunhos incompletos—as chamadas «capelas imperfeitas» da criação literaria. Por uma pagina intima dum diario, ou dum simples canhenho, que tanto pode conter uma imagem, sugerida num instante de luz interior, como a indicação duma vulgar receita medica, até mesmo duma entrevista que foi uma desilusão romanesca, podem reconstituir-se, inteiramente, uma personalidade, sem a mascara do preconceito mundano, ou a atitude ficticia que ele fixou durante a vida—e que, afinal, o negava, na intimidade, por completo. No entanto, esses documentos esparsos, fragmentados, quando entram na circulação do interesse e da curiosidade literaria, dominam, durante algum tempo, lacrados pelo silencio e pela discrição. Não sucede o mesmo ao espolio literario de Carlos Malheiro Dias, o glorioso escritor, do «Filho das Hervas» e dos «Teles de Albergaria». Num velho alfarrabista da travessa da Queimada estão á venda numerosos documentos, papeis, cartas que se referem ás intimidades mais proximas do escritor. O seu interesse é indiscutivel. Um memoralista colheria ali abundantes elementos sobre a sua vida politica e literaria, que refulgiu num dos periodos mais perturbantes da sociedade portuguesa. Existem numerosos autografos de varios escritores portugueses e brasileiros conhecidos, apontamentos literarios e um importante nucleo de correspondencia. A figura galante, que deu brado em Lisboa, revive agora nas cinzas deste curioso espolio literario, no qual figura tambem um exemplar da «Historia da Colonização Portuguesa no Brasil», anotado pelo autor, e destinado, porventura, a uma nova edição.


CARLOS MALHEIRO DIAS

A noticia é dum interesse palpitante e presta-se, naturalmente, aos mais variados comentarios.

BRASIL

Os povos, desde que a guerra estalou, encontram-se á mercê de acontecimentos tão estranhos que algumas vezes perdem a noção exacta do que querem e podem. Flutuam ou afundam-se? Realizam-se uma ambição ou obedecem a uma necessidade? Caminham para a frente ou recuam impelidos por forças cegas?

O Brasil constitue um exemplo digno de apontar-se pela reflexão e pela serenidade com que vive a hora grave que vai passando.

O Presidente Getulio Vargas, no exercicio da alta magistratura constitucional que é o fecho da abobada politica dum grande povo, conduz-se, sem ceder uma polegada ás forças desordenadas e ás paixões violentas. Decisão e prudencia, sentido do movimento, do ritmo e do equilibrio. Não podemos esquivar-nos á admiração dum esforço que é feito de energia, de previsão e de coragem.

Portugal sente que o Brasil encontrou o seu caminho na demonstração crescente dos seus recursos e na efectivação dos seus designios onde palpita o sentimento dum destino, ao mesmo tempo firme e nobre. Quando os países entendem que as dificuldades e enigmas da sua existencia exigem chefes á altura das suas responsabilidades, chegou o momento de se revelarem moral e materialmente.

Ainda ha poucos dias, o sr. Embaixador do Brasil, num formoso discurso que pronunciou na Ordem dos Advogados, indicou, em movimento oratorio felicissimo, como nós, portugueses, lançámos as bases juridicas da sua Patria. Os nossos antepassados, como filhos duma civilização que criava, organizava e governava, segundo principios fraternos e cristãos, levaram para o Brasil o fermento das altas virtudes que robustecem o coração e o caracter.

E' por isso que, por mais voltas que o mundo dê e por mais singulares explicações que se inventem, a verdade será sempre esta—no crescer do Brasil e no alargamento da sua influencia, Portugal reconhece que, entre tantas abençoadas sementes que espalhou pelo mundo, nenhuma existe mais carregada de frutos do que a que desabrochou em terras de Santa Cruz.

NO MUSEU MUNICIPAL

Vão ser expostos em Sintra

276 trabalhos de arte da rainha D. Amelia de Bragança

A senhora D. Amelia de Bragança, rainha que foi de Portugal, e cujo nome está ligado a tantas obras de beneficencia—nomeadamente a Assistencia Nacional aos Tuberculosos—é um temperamento de artista de primeira agua, cuja sensibilidade delicadissima ficou comprovada em dezenas e dezenas de pequenas obras, algumas conhecidas e reproduzidas, outras ineditas, em posse de varias pessoas que foram da côrte portuguesa dos dois ultimos decenios do seculo passado e do primeiro do actual seculo

Lembramos, a proposito, que no Paço Real de Belem, depois do casamento real, se construiu, ou transformou, uma casa anexa, para servir de «atelier» á princesa; tambem em Sintra a excelsa senhora trabalhava aguarela e desenho, seduzida pelo encanto natural da paisagem, e em sujeição á sua indole de artista.

Há cêrca de vinte anos, no seu exilio em França, a Senhora D. Amelia fez reunir muitas dezenas dos seus pequenos trabalhos, alguns deliciosos, e espalhados por varias publicações ou ineditas.

Para auxiliar a sua obra da Assistencia aos Tuberculosos, em Portugal, a rainha fez editar em Londres, 1926, um album de reproduções de desenhos e aguarelas, e, depois, em Paris, 1928, novo album, um com 100 assuntos, outro com 115, mas somando 276 trabalhos. O conde de Sabugosa acompanhou a edição num prefacio literario

Uma colecção desta obra, adquirida então pelo sr. Afonso de Dornelas, ilustre academico e escritor, foi, por intermedio do Instituto Historico de Sintra, oferecida ao Museu Municipal desta vila, na qual tantos anos, no seu ninho de aguias da Pena, ou, de passagem, no Paço Real da vila, a Majestade passou horas agradaveis e descuidosas, da sua vida.

No domingo proximo aquela colecção, dividida pelas paredes de quatro salas, é exposta ao publico. O Museu Municipal, no Palacio Valenças, vai reviver o espirito gentil e o fidalgo temperamento da Senhora D. Amelia de Bragança. Paisagens, naturezas mortas, flores, perspectivas, apontamentos arqueologicos, curiosidades de lapis educado, trechos de quadros—ficam patentes a quem quer que se interessa por estas cousas de arte, quasi intima, e por tudo quanto reflecte o espirito de uma rainha de Portugal.

A's 17 horas o sr. Afonso de Ornelas a quem se deve, em grande parte, a iniciativa e a possibilidade da sua realização, pronunciará algumas palavras.

ANTHONY EDEN
visto por Santana

Conferências em Londres

LONDRES, 6.—O ministro dos Negocios Estrangeiros, Anthony Eden, tem tido repetidas conferencias com o embaixador dos Estados Unidos, Winant.—(E. T.).

Comunicado oficial alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 6.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs: «No sector de Mius, o inimigo renovou os seus esforços para reconquistar com o apoio dos carros blindados e de numerosos aviões de assalto o terreno que lhe foi arrebatado nos dias anteriores. Foi repelido mais uma vez com pesadas perdas.

No Donetz malograram-se ataques locais levados a efeito pelos sovietes, que tiveram pesadas perdas em homens e em carros.

Na região de Bielgorod prosseguem os combates com acentuada aspereza.

A sudoeste de Orel, tambem o adversario renovou, em vão, as suas tentativas para romper a nossa frente.

Aparte uma brecha prontamente colmatada, todos os ataques foram repelidos em duros combates. Um grupo inimigo que furara as nossas linhas foi aniquilado.

Destruimos numerosos carros e os que escaparam foram repelidos. Ao sul do lago Ladoga, as nossas tropas tambem repeliram poderosos ataques dos sovietes.

A aviação interveio com fortes esquadras de combate e de assalto, na luta terrestre e infligiu ao inimigo grandes perdas em homens e material, sobretudo, tanques e veiculos de transporte.

Ontem foram destruidos aos sovietes 209 carros e 84 aviões.

As tropas do exercito e das S. S. armadas destruiram ou capturaram, desde o inicio dos combates de grande estilo a leste, isto é, no espaço de um mês, 7.847 carros, 3.083 canhões

(Vêr continuação na 8.ª página)

A' hora de fechar

O avanço aliado na Sicilia

ARGEL, 6—Radio Argel informou ao principio desta tarde que as tropas aliadas, depois da tomada de Catania, continuam o seu avanço em todas as frentes de batalha na Sicilia.

As tropas americanas estão agora a 8 quilometros de Aderno.—(U. P.).

Ocupação de Munda

MELBOURNE, 6.—O Quartel General das Forças Aliadas no Sudoeste do Pacifico comunica que aquelas forças ocuparam a localidade de Munda.—(United Press).

MOSAICO
internacional

O diacono do bicarbonato

Monsenhor Touzé, arquidiacono de Santa Genoveva e colaborador imediato do cardial arcebispo de Paris, conhece todas as grandezas e servidões da gloria eclesiastica.

Um dos encargos mais laboriosos que teve foi o de classificar, por ordem de urgencia e de tamanho, os inumeros pedidos de bicicletas á vela solicitadas pelo clero e estabelecimentos religiosos da grande diocese.

Mas ainda lhe restava função muito mais ardua: verificar e vigiar a maneira como eram atendidos os pedidos de bicarbonato de soda. Já lhe chamam o diacono daquela substancia, porque as cartas, que chovem no arcebispado, dizem pouco mais ou menos o seguinte: a minha paroquia é vasta, preciso de cinco quilos.

O famoso pó, que estimula e tonifica os cansados estomagos, aplica-se, tambem, á lavagem e engomadoria de roupas. Todos sabem que os priores gostam de apresentar-se imaculados, em suas vestes rituais, quando o «cardial-arcebispo surge, de subito, nas sacristias. Sucede, no entanto, pedir o Sagrado Coração dez quilos do precioso limpa-barrigas e monsenhor Touzé, calculador famoso, querer atribuir a justa proporção com uma pequena paroquia rural.

10 centimetros em 2.000 anos

Decorridos dois mil anos, a plastica do homem não mudou. Os campeões de hoje poderiam ter servido de modelos aos estatuarios que modelaram o Apolo do Belvedere.

Marcel Ronet, atleta completo, mal apresenta diferenças milimetricas. Sergio Lifar, celebre dansarino, é o tipo perfeito da musculatura alta e agil. Jacques Berthier, o belo Orestes de «Electra», tem igualmente o peso proporcionado á sua altura.

Em dois milenios, a tão anunciada decadencia das especies não se manifestou no homem. E, mesmo na mulher, se bem que o tipo de beleza se tenha transformado em relação á Venus de Pompeia, não excedem as alterações nas medidas os dez centimetros.

Esse o caso de Virginia-Angela, manequim de «music-hall» em Paris; o de Simone Renant, jovem estrela de cinema, cuja altura, de um metro e sessenta e três, se harmoniza com o pêso de cinquenta e quatro quilos; e, por ultimo, o de Colette Marchaud, da opera, cujas medidas se revelaram autenticamente esculturais.

O uniforme camaleão

Os americanos acabam de inventar um novo tipo de uniforme, que vai fazer estalar de impotente ciume êsse precursor da «camouflage» conhecido pelo nome de camaleão.

Pensa-se, até, em mudar-lhe o nome para... multiforme. A' primeira vista, parece verde como uma floresta. Mas o cair da folha outonal, sob a forma de grandes bandas acastanhadas, dar-lhe-á a côr dos musgosos troncos de arvore ou dos rochedos queimados e estalados pelo sol.

Suponhamos, agora, que os soldados do tio Sam montam a guarda e permanecem nos seus dominios de Alaska, perpetuamente cobertos de neve nas suas planicies infinitas, que se desdobram até ao polo. Pois bastar-lhes-á voltar o multiforme do avesso para ficarem uns perfeitos D. Tancredo.

Resta, ainda, o deserto e as suas dunas douradas; e, durante as colheitas, os campos de trigo e as eiras com seus monticulos de louras espigas. Tambem isso está previsto. O uniforme branco transforma-se em amarelo só com o apertar de um botão.

Pensionistas de Napoleão

Se isto é digno de admiração, no marco limitado de uma só vida, não nos devemos admirar de que Napoleão tenha considerado inalteraveis as designações monetarias do seu tempo.

Ele previu tudo, excepto a carestia da vida. Assim, sucede que a famosa tartaruga do jardim de Santa Helena, ainda viva, tenha precisado de varias actualizações na pensão que lhe atribuiu o imperial desterrado.

Pior, sem embargo, é a situação dos pensionistas da velha guarda do moderno Cesar. E' claro que vamos já na sexta ou oitava geração de «soldados incapacitados»... Certo é, porém, que eles, ao requererem a pensão de duzentos francos por ano estabelecida por Napoleão Bonaparte, mais aspiram á honra que ao proveito.

As autoridades administrativas é que cumprem o seu dever... Assim, o prefeito do Sena pediu, recentemente, aos «maires» do departamento que, «en son nom», fizessem publico o imperial desejo de concessão das pensões vitalicias. De quinze pensões, estavam disponiveis sete. Os candidatos são inumeraveis.

Tino Rossi é um vasco?

Poderiamos intitular o nosso mundo «fora dos eixos»—como na famosa novela de Julio Verne. Ao vêr certas confusões e artimanhas publicitarias, a duvida estabelecida é de tal modo grande que compreendemos o facto de o problema da origem e nacionalidade de Cristovão Colombo se haver convertido em loucura de contemporaneos e arbitrio de eruditos.

Tino Rossi, que muitas senhorinhas julgam italiano e cujo apelido é escandalosamente acentuado no «i» final, além de ser, apenas, um correntio corso e chamar-se Constant, como qualquer crado de camara rica, surge-nos, ultimamente, em filme de discutivel bom-gosto, convertido em vasco. E, para mais, em vasco exilado, contrabandista de oficio. Chama-se «Tonio», um Tonio que tem uma membruda Paquita e matou por amor.

VIDA DESPORTIVA

TENIS

A vitoria do «Internacional», no Campeonato de Portugal

E' preciso, algumas vezes, surpreender os aspectos desportivos da provincia, para compreender em toda a sua extensão a grande força do desporto. Este exemplo que nos dá a Curia é expressivo. O campeonato de Portugal de tenis de 2.ª categoria e os torneios organizados pelo Curia Palace Sports Clube que Gil de Almeida dirige com entusiasmo e dedicação, chegaram para atrair á suave estancia termal do centro do país centenas de pessoas. Não é exagero afirmá-lo: as lotações dos hoteis estão quasi esgotadas. No Palace Hotel não há um lugar vago. O movimento é desusado e de animação. No fundo, isto ainda se nos afigura uma vitoria do desporto.

* * *

O campeonato de Portugal de 2.as categorias para disputa da taça «Castro Pereira» transformou-se, pela força de terem chegado á *final* o Lawn-Tennis Clube da Foz e o Clube Internacional de Futebol, no velho *caso* da rivalidade desportiva entre o Norte e o Sul, ou entre Porto e Lisboa, o que praticamente vem a dar na mesma. De resto, semelhante rivalidade representa sempre uma nota de supremo interesse. Mesmo quando os desportistas são correctissimos, como neste caso, apreciando o merito do adversario com imparcialidade, essa caracteristica rivalidade entre o Norte e o Sul *aguça* extraordinariamente a competição.

* * *

O Clube Internacional de Futebol conseguiu quatro vitorias contra uma do Clube da Foz. Aparentemente, o resultado tão desnivelado indica acentuada diferença de *classe*. Todavia, nós que seguimos a prova de fio a pavio, podemos garantir que se trata duma aparencia. O triunfo lisboeta foi dificilimo. Os dirigentes do clube *vencedor*, atenta a forma como o *vencido* se estava a bater, só descansaram os nervos, deixando de vibrar, quando a sua vitoria ficou decididamente assegurada.

Em *singulares* registou-se a unica vitoria do Clube da Foz conseguida pelo seu representante, Hardy Junior, sobre José da Silva, por 6-4 e 6-1. O tenista nortenho deixou-nos a melhor das impressões, pela sua rapidez, força de golpe, mas sobretudo pelo seu acentuado espirito de luta. E' certo que a sua *esquerda* nos parece deficiente, a tal ponto que o tenista se vê forçado a *cobrir* o terreno nesse lado. Mas como o seu adversario, José da Silva, um rapaz que nos dizem habilidoso, não explorou esse ponto fraco, o portuense pôde cantar francamente vitoria.

Em contrapartida, o lisboeta Prata Dias, o melhor tenista em campo, já percorrendo com firmeza o caminho que conduz á *primeira fila*, desembaraçou-se do experiente Manuel Matos por 6-1 e 6-4.

* * *

Onde a luta atingiu o seu ponto culminante foi nos *pares*. A formação Prata Dias-Rui Pereira começou por ganhar a Manuel Matos-Irineu Pais por 6-4. Depois, deu-se a admiravel reacção portuense, vencendo a segunda partida por 4-6.

Nesta altura, a emoção era profunda, porque do desfecho desta luta quasi dependia tudo. O *par* portuense, esgotado, e talvez um pouco desunido, não conseguiu manter o mesmo ritmo, deixando-se sucumbir na terceira partida, por 6-2.

O mais curioso é que, no outro *match de pares*, a fisionomia da luta foi precisamente a mesma. O *conjunto* José da Silva-Azevedo Gomes derrotou a *formação* Hardy Junior-Diogo Tavares, por 7-5, 8-10 e 6-2.

Assim decidido o problema, o *match de mixto* passou a oferecer uma importancia secundaria. O Norte, já vencido, quasi não opôs resistencia. M.me Gurrea-Prata Dias derrotaram Maria José Nicolau de Almeida-Hardy Junior, por 6-0 e 6-2.

O campeão de Portugal de 2.as categorias estava apurado: Clube Internacional de Futebol, 4 vitorias; Lawn-Tennis Clube da Foz, 1 vitoria.

* * *

A par, e coincidindo com os torneios de tenis na Curia, realizam-se belas festas que têm os tenistas como alvo. Os bailes no Casino da Curia estão animadissimos. Amanhã, realiza-se um jantar á americana nos salões do Palace Hotel, e no domingo, um chá no *dancing* da piscina-praia «Paraiso», e á noite, uma ceia e grandiosa festa nocturna para distribuição de premios aos vencedores dos campeonatos de tenis e proclamação dos campeões da Curia 1943 e dos campeões nacionais por «équipes».

* * *

Hoje, começaram a disputar-se os campeonatos de tenis da Curia organizados pelo Curia Palace Sports Clube que registaram desta vez uma inscrição raras vezes conseguida em competições de tenis. Estão na Curia os melhores tenistas portugueses. Veremos o que se vai passar.

HOCKEY EM PATINS

No «rink» do Futebol Benfica realiza-se hoje, ás 22 e 30, o jogo de «hockey» em patins entre o Paço de Arços e o Futebol Benfica, para a disputa do titulo de campeão nacional. Este jogo é da maior importancia para a classificação final e, dado o valor das duas «équipes», é aguardado com o maior interesse. Antes, porém, haverá um encontro, entre as «équipes» de honra dos Tabacos e as reservas do Futebol Benfica.

NATAÇÃO

O V festival de natação do Sportivo de Pedrouços

O Club Sportivo de Pedrouços leva a efeito, no proximo domingo, pelas 16 horas, mais um festival de natação, com a colaboração dos nadadores do Sporting Club de Portugal.

PATINAGEM

A Federação Portuguesa de Patinagem marcou os campeonatos nacionais para os proximos dias 13 e 14, pelas 21 horas, no «rink» do Benfica, com o seguinte programa:

Dia 13, provas de 1.500, 3X500, 1.000, 3X200 e 5.000 metros; dia 14, provas de 500, 3X1.000 e 300 metros e corrida á americana.

PELOS CLUBES

Grupo Desportivo da Pena

Esta popular colectividade desportiva efectua, na sua sede ámanhã e domingo, festas de caracter associativo, das quais constam varios numeros de variedades, «fox-ball» e «basket-ball», seguidos, no segundo daqueles dias, de uma «soirée» abrilhantada por uma orquestra.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

POR AMEAÇAS—A vendedeira ambulante Lisette Rodrigues da Silva, de 18 anos, Azinhaga da Feiteira, queixou-se á Policia contra duas mulheres, mãe e filha, as quais, segundo a queixosa, mais de uma vez a têm ameaçado de morte e contra ela proferem difamações. Além disso, há dias, a mais nova das acusadas agrediu-a com um ferro, que lhe provocou um ferimento na cara.

ACHAR E CALAR—Foi hoje enviado para o tribunal o processo referente ao motrista Joaquim Aires, há dias preso, numa ourivesaria da rua Morais Soares, quando pretendia vender uma pulseira de ouro com brilhantes e safiras, no valor de 20 contos, que tinha sido perdida, há seis meses, por uma senhora, no «taxi» de que o Aires era condutor.

DESASTRES

CHOQUE DE CICLISTAS—Joaquim de Figueiredo Ribeiro, de 30 anos, rua Nery Delgado, 7, 1.º, quando, esta manhã, andava de bicicleta, no Campo 28 de Maio, foi chocar com outro ciclista. Do embate resultou ficar muito ferido na cabeça. Deu entrada no hospital de S. José.

MORTE SUBITA—Esta manhã, um empregado de escritorio dos Armazens Isidro Mourão, na doca do Jardim do Tabaco, de nome Augusto Pereira, de 32 anos, residente na rua capitão Roby, 18, foi acometido de doença subita. Transportado ao hospital de S. José, faleceu ali momentos depois de ter chegado.

NARANJINA
Deliciosa laranjada

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto que abre um credito de 115 contos com destino á constituição das Casas do Povo.

■ *Um decreto que abre tambem um credito de 117 contos para ocorrer a diversas despesas a realizar pelo Serviço de racionamento de gasolina do Instituto Português de Combustiveis.*

■ *Uma portaria, pelo Ministerio do Interior, louvando o capitão Homero de Oliveira Matos, comandante da 3.ª companhia do batalhão n.º 3 da G. N. R. pela forma como vem desempenhando o serviço a seu cargo, especialmente na repressão e prisão de grupos de individuos armados, «reconhecidos como perigosos pelos roubos, delapidações e coacções com que traziam alarmada toda a população das regiões em que operavam, serviços estes não destituidos de riscos e em que não se poupou a grandes esforços».*

■ *Os acordãos pelo Tribunal de Contas, relativos ao apuramento de responsabildiades de material, verificadas pela comissão liquidataria no contratorpedeiro «Dão», depois da insubordinação de setembro de 1936, sendo julgados responsaveis por 30.552$77 um guarda marinha e dois segundos sargentos.*

Verbena de Santa Catarina

Maria Augusta

Calçada do Combro

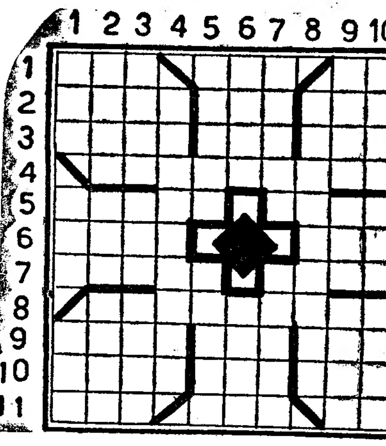
Hoje, ás 21 e 30: Maria Augusta, Natividade Correia, Domingos Silva, Gabino Ferreira, Adelino dos Santos e Fernando Reis.

Baile nos intervalos.

Amanhã: NOITE DO FADO, com um valioso elenco privativo desta empresa.

Palavras cruzadas

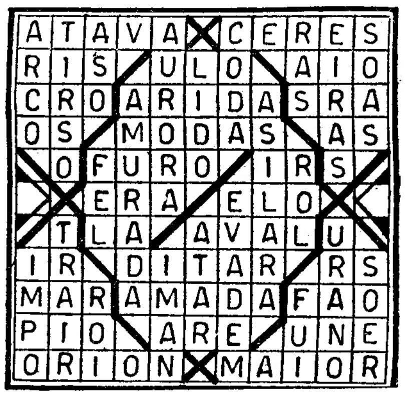
PROBLEMA N.º 279



HORIZONTAIS—1—Contracção de preposição e artigo. Patria. Igual. 2—Variedade de calcareo usado em cantaria e estatuaria. Nome de mulher. Republica da America. 3—Dirigir-se-ão. Abismo. Tempo do verbo ser. 4—Puseram de banda. 5—Coragem. Cadeira pontificia. 6—Nome de mulher. Verdadeiro. 7—Habitante da Russia. Tecido transparente de linho ou de algodão. 8—Chefe da igreja grega. 9—Desmoronar-se. Poeiras. Canção. 10—Exalto-me. Nome de mulher. Liquido medicamentoso, proveniente da distilação do zimbro. 11—Ecoa. Tom. Chiste.

VERTICAIS—1—Naquele lugar. Chegar. Chefe etiope. 2—Perturbação da cabeça produzida por fraqueza ou debilidade. Especie de sapo da região do Amazonas. Intemerato. 3—Espalhar-se. Lirio. Opera de Verdi, cuja acção se passa no Egipto. 4—Reformador da religião iraniana antiga. 5—Especie de macaco. Levantas ancòra. 6—Estimam. Metaloide sólido e brilhante mais ou menos parecido á plumbagina com grandes propriedades antisepticas. 7—Invulgares. Contraem casamento. 8—Discursaram com afectação. 9—Fruto da pereira. Vês e compreendes coisa escrita. Acreditas. 10—Lavram. Seguias. Encoleriza-se 11—Alcool resultante da distilação de melaço. Olé! Arvore com cuja casca se aromatiza o vinho.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 278



LUSO

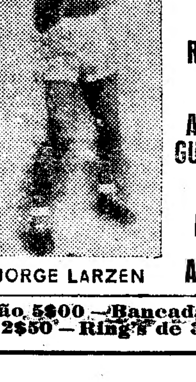
Palacio de S. Roque
NOITE POPULAR

Antonio Caricias

Hoje, até de madrugada, em ambiente de arte e frescura, cantam os castiços fadistas Deonilde Gouveia, Alice Magina, Maria da Saudade, Fernando Gasparinho, Vital Almeida (reaparição) e Antonio Caricias (ás nas anecdotas e humorismo). Guitarradas por José Nunes e Pais da Silva. O *Luso* é unico. *Entrada 1.50.*

BOX HOJE às 21,45 NO ESTADIO MAYER

Reaparição do Moçambicano


JORGE LARZEN

JORGE LARZEN contra a segunda serie espanhola GONZALEZ em 8 assaltos de 3 minutos
JACK PESTANA contra RAUL DE OLIVEIRA
JOSE' LUIZ contra ANT. DE CARVALHO
GUILHERME MARTINS contra QUINTINO
EDUARDO ALVES contra ALBERTO AFONSO

Peão 5$00 — Bancada 8$50 — Central 12$50 — Ring's de 30$00 a 12$50

Teatros e Cinemas

Cinqüenta por cento

O actor Luiz Bravo contava que o seu colega Raul Anjos, que foi um artista popular das feiras e trabalhou em duetos com a Julia Mendes, foi uma vez ver uma revista ao Rua dos Condes. Chegado á porta, preguntou ao porteiro:

—Tem binoculos?

—Tenho, sim senhor.

—Quanto é o aluguer?

—Seis tostões.

—Dou metade.

—Metade?

—Está visto. Então você não vê que só tenho um olho? O outro... é de vidro.

EFEMERIDES

1842: nasceu em Lisboa o autor dramatico conde de Mesquita (Augusto Cesar Ferreira de Mesquita).

1863: primeira representação, no Gimnasio, da comedia-drama em 3 actos «A coroa do artista», original de João de Lacerda.

1881: morreu a actriz Maria Peres.

1918: estreia-se no Avenida, na opereta «O Solar dos Barrigas», a actriz Aurora Martins.

Peças novas

«Direito á vida»

Reabre hoje o Trindade com uma nova companhia, organizada pelo empresario José Loureiro, subindo á cena pela primeira vez a peça «Direito á vida», original do escritor Armando Vieira Pinto.

A peça, que vai posta luxuosamente, tem a seguinte distribuição: «Ana Maria», Palmira Bastos; «Lucia de Noronha», Lucilia Simões; «Joaninha», Adelina Campos; «Matilde», Emilia de Oliveira; «Ama», Elvira Velez; «Graça», Isabel de Carvalho; «Pedro Antonio», Samwel Dinis; «Dr. Carlos», Jorge Grave; «Padre João», João Perry; «Manuel», Igrejas Caeiro; «Francisco», João Calazans.

Atrás do reposteiro

Está marcada para quarta-feira, 11, a reabertura do Avenida, com a primeira representação da revista em 2 actos «Margarida vai á fonte», original de Mario Marques e Erico Braga, musica de Belo Marques, Raul Ferrão e Frederico Valerio.

—Fernando Santos e Almeida Amaral concluiram uma comedia original, em 3 actos, intitulada «Os vizinhos do rés-do-chão», que deve ser a peça de estreia da companhia Maria Matos, na proxima epoca no Variedades.

—Os chefes do quadro de rua da revista «Salada de frutas», proximo espectaculo do teatro do Mestre Gil, são o «Roberto antigo» e o «Roberto moderno», falando aquele em falsete e este com voz natural.

—Estreia-se no proximo sabado, no Parque das Camelias, do Porto, o tenor Loubet Bravo.

—Na proxima segunda-feira, começam, no Julia Mendes, os ensaios de coros e marcações da nova revista «A zaragata».

—Continua a exibir-se, com extraordinario exito, no Coliseu dos Recreios, o filme de aventuras «Os misterios do Cavaleiro Vermelho».

—Intitula-se «Eu tambem quero» o quadro de comedia da revista «Cantiga da rua», do teatro Maria Vitoria.

—Os principais papeis do novo filme «A Menina da Radio» vão ser interpretados por Maria Matos, Antonio Silva, Costinha, Milu, Teresa Casal, Seixas Pereira, Fernando Ribeiro e Oscar de Lemos. A' manivela actuará o operador Aquilino Mendes.

Primeiras exibições

«Carga rebelde», no Odéon e no Palacio

«Carga rebelde» é um filme bem realizado por Christy Cabanne sobre o argumento forte da viagem dum veleiro carregado de escravos, com belos momentos, como aquele em que eles se lançam ao mar, e combates fortissimos, e um bom desempenho por parte de Richard Arlen, Andy Devine, Constance Moore e Noah Beery. Alegrando o programa, uma comedia agradavel, «Sandy, bombeiro», um filme da graciosa Baby Sandy, acompanhada por Stuart Erwin e Edgar Kennedy, Una Merkel, William Frawley e Edward Brophy.—*Visor 53.*

«Raparigas modernas», no Variedades

O teatro Variedades deu-nos ontem uma peça especialmente «fabricada» para agradar a um publico de reacções faceis e de educação artistica rudimentar. E pode afirmar-se, sem contestação, que o objectivo foi plenamente alcançado, visto que o auditorio a que a peça se destinava reagiu exactamente como o autor e os adaptadores pretendiam que reagisse.

«Raparigas modernas» põe o problema da felicidade conjugal através dum caso que evoluciona psicologicamente consoante os desejos do autor e com vista a efeitos teatrais que não passam de meros «rodriguinhos» sem conteudo sério ou expressão dramatica que justifique o desenho inconcebivel de certas personagens e as reacções mais inconcebiveis ainda que o conflito sentimental provoca nelas.

A peça nasce e desenvolve-se numa atmosfera puramente artificial, que deve sofrer dos mesmos defeitos tanto no original como na adaptação, e não tem genero definido, hesitando, ao sabor das inclinações das plateias medias, entre a comedia frivola, a farsa descabelada e o drama lacrimejante. A assistencia, como era de prever, riu e enterneceu-se com a historia de colegiais que ela nos conta, num tom gracioso, e condimentada com todos os ingredientes necessarios para ter o auditorio seguro entre o riso e a lagrima, entre as pançadinhas cordiais de Hortense Luz e Erico Braga e o fá sustenido dramatico de Maria Lalande.

E se o autor, Leandro Navarro, confirma, uma vez mais, nesta peça, qualidades de efabulação que o impuseram como um dos melhores fabricantes do genero no país vizinho, os adaptadores, Alberto Barbosa e Luiz Galhardo, Filho, souberam pôr a sua valiosa experiencia, vitoriosamente, ao serviço do seu conhecimento perfeito do gôsto do nosso publico. «Raparigas modernas» alcançou, dêste modo, um exito ruidoso, exito de gargalhada temperado de discreta emoção nos passos da obra em que o autor puxa os cordelinhos da lagrima facil.

Que mais é preciso para que o publico alfacinha esgote todas as noites, durante largo periodo, as lotações do Variedades?

Um excelente desempenho, louvores sejam dados por isso ao empresario de larga visão que reuniu tão valioso nucleo de artistas, contribuiu não pouco para o exito da peça. A representação foi quasi sempre boa por parte dos artistas que se encarregaram dos grandes como dos pequenos papeis, com a preocupação digna de todo o elogio de formar um conjunto, de dar á interpretação uma harmonia e uma unidade de som proprios de orquestra sinfonica, que não exclue aqui e acolá um solo destacado de violino. E Maria Lalande é, sem duvida, um primeiro violino de raras qualidades, cuja sensibilidade tem delicadas vibrações, arrancando ao seu instrumento dramatico sons duma pureza e dum poder de emoção inigualaveis. O seu trabalho é admiravel em toda a peça. Agradou-nos, porém, muito mais a maneira sóbria e reflectida como representou todo o 2.º acto do que o fecho preparado para o efeito facil do 1.º, que fez vibrar a plateia numa ovação prolongada.

Uma actriz segura e na plena posse dos seus recursos histrionicos, Irene Isidro, contracenou com ela perfeitamente á altura do nivel a que, em dados momentos, se elevou a representação. Eunice Muñoz, uma flôr ainda em botão, mas por isso mesmo cheia de frescura e de espontaneidade, é uma deliciosa promessa que os nossos ensaiadores não devem deixar perder. São elas as três «raparigas modernas» da peça de Leandro Navarro, que, sem deixar de se vasar em moldes antigos, faz certas concessões ao gôsto cinematografico do nosso tempo.

Convem destacar ainda o nome festejado de Hortense Luz, que teve a probidade artistica de aceitar um pequeno papel, inferior sem duvida ao seu talento, mas nem por isso menos propicio a pô-lo em evidencia.

O naipe masculino tem muito menos importancia na peça, embora sejam sempre as atitudes dos homens que determinam a linha de conduta, mais ou menos logica, das mulheres. Erico Braga, numa composição facil, deu-nos um tipo de conquistador um pouco forçado na sua caturrice linguistica. Raul de Carvalho apagou-se dentro do envolucro elegante duma galã incaracteristico e sem vontade propria. Vital dos Santos acentuou a caricatura dum criado inverosimil que diz através da peça as maiores barbaridades sublinhadas sempre com estrepitosas gargalhadas na plateia. Santo Deus!

Vêm depois, em intervenções mais ou menos episodicas, Humilta de Macedo, Maria Schulz, Beatriz Santos, Miquelina Rodrigues, Emilia Duque, Idalina Guimarães e Alvaro Benamor.

A peça foi encenada com inteligencia por Erico Braga e decorada com bom gôsto por Baltazar Rodrigues.

A acção passa-se em Lisboa. Quem dirá?

N. L.

—o-o-o—

A companhia do Trindade

Num ambiente de grande curiosidade, dada a categoria do espectaculo, é hoje finalmente a reabertura do Trindade, com uma notavel companhia de declamação de que fazem parte os nomes mais prestigiosos do nosso teatro. A' frente do magnifico elenco, figura a grande actriz Palmira Bastos, a eminente comediante, notavel artista, mestra excepcional da arte de representar.

Emilia de Oliveira

Outro nome que se impõe no cartaz, é o de Emilia de Oliveira, artista de grande prestigio, que tem durante toda a sua carreira obtido os maiores triunfos. O seu trabalho é sempre digno de elogio. Na peça «Direito á vida», que hoje sobe á cena, interpreta o interessante papel de «Matilde» e mais uma vez vai ser recebida com o maior agrado, porque Emilia de Oliveira, sabe representar como poucas, chamando a atenção do publico que aprecia as suas grandes qualidades de actriz.

Reabre amanhã

o Maria Vitoria

Vai ser satisfeita a curiosidade do publico: o teatro Maria Vitoria reabre amanhã, para as primeiras representações da nova revista «Cantiga da rua», dos escritores Antonio Porto, Anibal Nazaré e Nelson de Barros, com musica dos maestros Antonio Melo, Fernando de Carvalho e Jaime Mendes.

O desempenho está entregue a uma grande companhia que só excepcionalmente foi possivel organizar e da qual fazem parte os melhores elementos do nosso teatro ligeiro. Mirita, Vasco, Ribeirinho, Costinha, Barroso Lopes, Carlos Baptista, Luiza Durão, Maria Luiza, Natalia Viana, Maria Fernanda, Domingos Marques, os bailarinos Peggy e Humberto e o grupo de discipulas de Piero constituem o grande cartaz do Maria Vitoria.

De amanhã em diante, o publico apreciador deste genero de teatro e que sabe dar valor a uma companhia como a que vai interpretar «Cantiga da rua» já tem onde passar as noites.

Um salto prodigioso em «Os Misterios do Cavaleiro Vermelho», esta noite e todos os dias, na «matinée» e á noite, no Coliseu

Desde a primeira noite de exibição que conquistou o prestigio dos filmes raros o que está actualmente em exibição, com extraordinario sucesso, no Coliseu: «Os Misterios do Cavaleiro Vermelho». O seu entrecho é o das aventuras emocionantes do celebre Red Ryder—o homem que, em combate contra um grupo de perigosissimos bandidos cuja audacia não tem limites, faz proezas que deixam o publico assombrado, como transpôr, a cavalo, com um estupendo salto sôbre o abismo, uma garganta entre dois rochedos de mais de cem metros de altura, e mal se amparando depois, a lutar entre a morte e a vida... Não deixem de ir ver esta noite e todos os dias em «matinée» e á noite. O Coliseu é o mais barato cinema de estreias.

Quarta-feira, 11, à noite

«Morenito de Talavera»

«Choni» e Gregorio Garcia

«Morenito de Talavera», o toureiro mais valente e poderoso da actualidade, monstro de faculdades e possibilidades, terror de todos os «ases», vem a Lisboa, na proxima quarta-feira, 11, com «Choni», baturro honrado e sabedor da lide de todos os touros, como provou recentemente no Campo Pequeno, e com o famoso Gregorio Garcia que joga o seu magnifico cartaz em Portugal e a sua repercussão no Mexico, para onde quere regressar, em setembro, coberto de louros, pelo que vai fazer impossiveis para não ser vencido, para continuar vencedor. A Empresa do Campo Pequeno, que com o dificil contrato de «Morenito de Talavera» pôde satisfazer as sugestões nêsse sentido feitas pela critica e pela «aficion», quis tambem dar satisfação aos admiradores de Simão da Veiga, que será cavaleiro em praça. E com quatro touros do «ganadero» sr. João d'Assunção Coimbra, e quatro do sr. Pompeu Caldeira, de Elvas, (antes viuva de Soler). E com isto tudo, prudenet será quem não faltar á abertura da bilheteira dos Restauradores, na proxima segunda-feira.

VERA FREY

Elegantissima e Formosa Bailarina Espanhola que se exibe com grande êxito no

MIAMI

AR CONDICIONADO

TRINDADE Telefone: Vinte mil

HOJE, ás 22 horas, HOJE

1.ª representação da peça em 3 actos de Armando Vieira Pinto

DIREITO A' VIDA

com **PALMIRA BASTOS**

á frente duma brilhante companhia

Domingo: «matinée» ás 16 e á noite ás 22 horas

APOLO Telef. 28643 — **Hoje,** ás 21 e ás 23 horas, a comedia popular

O Tio Miserias

com Antonio Silva, Madalena Sotto, Maria Clementina, Armando Machado, Alberto Reis, Silvestre Alegrim e Manuel Correia

VARIEDADES HOJE 2 SESSÕES 2 ÁS 21 E 23 h.

TRIUNFO ABSOLUTO!!!

da nova comédia em 3 actos

«RAPARIGAS MODERNAS»

Com IRENE ISIDRO—MARIA LALANDE EUNICE MUÑOS - ERICO BRAGA—RAÚL DE CARVALHO E HORTENSE LUZ

Pavilhão Português

HOJE, A'S 21 e 30 HORAS

Jornal Victoria n.º 37

Novos quadros da invasão da Sicilia

Como avança o 8.º Exército com os seus gigantescos «tanks»

UM COMUNICADO DA «REUTER»

ORQUESTRA CRISTAL

Irmãos Cerquera Diaz—Nelly del Plata

Encarnita Moreno - Lolita Sevilha

TIVOLI A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — **CARMEN, A TIRANA** com LUPE VELEZ e LEON ERROL

CONDES A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — ULTIMA **SARASATE** (O MAGO DO VIOLINO) Super-produção espanhola, com Alfredo Mayo, Luchy Soto e Alberto Romea

LYS Tel. 48560 — A's 21 e 30 — **Serenata da Alegria** — **CONQUISTADORES**

TERRASSE Tel. 20917—A's 21 e 15 — **SERENATA DA ALEGRIA** — **CONQUISTADORES**

POLITEAMA Telef. 26305 — Hoje A's 21 e 30 — 4.ª SEMANA de um exito que não pára **VITORIA DO DESERTO** A epopeia do 8.º Exercito britanico — **Terra sem musica** opereta de Oscar Strauss — **Invasão da Sicilia**

ODEON A's 21 e 30 — **PALACIO** A's 21 e 30 — Programa duplo **CARGA REBELDE** com Richard Arlen e Constance Moore — **SANDY, BOMBEIRO** com Baby Sandy

REX Telef. 29656 — A's 21 e 15 — **AGARRA-ME ESSE FANTASMA** — **O REI DA BANANA**

CINE-ESPLANADA ESTORIL — A's 21 e 15 — **Fátima, Terra de Fé** com Barreto Poeira, etc.

EDEN A's 21,30 — Telef. 2 0768 — **FÁTIMA, TERRA DE FÉ** Direcção de Brum do Canto com Barreto Poeira, Graça Maria, Oliveira Martins, Lalande, Teresa Gomes — MATINÉES DIARIAS

CAPITOLIO A's 21 e 30, no Terraço: **Orq. Luso-Brasileira, Serenata de Broadway»** — No Salão: A's 21 e 15: **«Serenata de Broadway» e «O garoto da 10.ª Avenida».**

CENTRAL Tel. 24581 — MATINÉES DIARIAS A's 21,30 — **UM ANJO NO INFERNO** — **A princesa endiabrada**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **O SENHOR DOS OCEANOS** com Franchot Tone

A trasladação

dos restos mortais de Pedro Bordallo

Para um jazigo de linhas sobrias, mas artisticas, todo em marmore, mandado construir pela sua desolada viuva, a sr.ª D. Elisa Carneiro Bordallo Pinheiro, e por sua filha, a sr.ª D. Maria Teresa Bordallo Pinheiro Pereira da Rosa, procedeu-se hoje á trasladação dos restos mortais do nosso querido e sempre recordado amigo Pedro Bordallo Pinheiro.

Antes, foi rezada missa de corpo presente na capela do cemiterio dos Prazeres, oficiando o rev. padre Soares, coadjutor da igreja do Santo Condestavel, sendo feita a encomendação e a benção do jazigo, pelo prior da mesma igreja, rev. padre Francisco Maria da Silva.

A' cerimonia, realizada na maior intimidade, assistiram, além das duas senhoras e de muitas outras da familia, o genro, os irmãos e o cunhado do saudoso extinto, srs. dr. Guilherme Pereira da Rosa, Diniz e Fernando Bordallo Pinheiro e Jeronimo Carneiro; o nosso director, sr. dr. Joaquim Manso; o sr. Alfredo Vieira Pinto, do Conselho de Administração da Renascença Grafica; o director do nosso prezado colega «O Seculo», sr. João Pereira da Rosa, e os srs. eng. José de Barros, drs. José Filipe Neto Rebelo, Macedo Barros, Filipe Côrte Real, Julio Santos, Julio Ferreira, e representantes de todas as secções do «Diario de Lisboa».

Os suiços reforçaram

a guarda da fronteira sul

ZURICH, 6.—Segundo o jornal «Der Bund», julga-se que a guarda suiça ao longo da fronteira sul foi consideravelmente reforçada.—(E. T.).

As pessoas elegantes...
sabem que as dores, mesmo pequenas, avelhentam. Por isso, reconhecem:
contra a dor de cabeça e contra o mal estar!
Cafiaspirina
BAYER
O remédio soberano

A VÊR VAMOS...

E' este o titulo da cronica militar de Saturio Pires no ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera».

LOÇÃO FACIAL
AGUABELA
PARA DEPOIS DA BARBA
HIGIENICA — AGRADAVEL — ANTISSÉPTICA

O exito so se deixa encontrar por quem o procura
Não procure mais; compre na GRANDE OURIVESARIA DA MODA.
Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

Admite-se em Londres

que os alemães se preparam para abandonar o resto da Sicilia

LONDRES, 6 — Parece que os alemães se preparam agora para abandonar a Sicilia, se as forças aliadas lho permitirem. Foi aqui oficialmente anunciado que, ha bastantes dias, os alemães vinham retirando certos elementos, tanto em planadores como embarcados, através do estreito de Messina. Entretanto, o grosso das tropas inimigas que retiraram de Catania tem de avançar pelo estreito corredor que se dirige para o norte em direcção a Messina, entre o monte Etna e o mar. Este facto afasta definitivamente qualquer ameaça ao flanco direito das tropas aliadas operando contra Aderno; simultaneamente, as forças do «eixo», marchando ao longo da estrada costeira, devem, sem duvida, merecer a atenção da marinha de guerra e das forças aereas dos aliados. Já os alemães em retirada foram bastante flagelados pela nossa aviação e os pilotos que regressam das surtidas anunciam a destruição de, pelo menos, 78 camiões, tendo sido atingidos e danificados outros 40.

A pressão dos aliados ao longo de toda a frente aumentou. Ao norte, as forças americanas que avançam de Arnonia encontram-se agora a curta distancia — parece que apenas 3 quilometros—de Fratelo, que fica exactamente a sueste de Santa Agata, a cêrca de 25 quilometros ao longo da costa, para além de Caronia. Assim, parece que os americanos se dirigem para as defesas alemãs além de Troina. Os alemães travam combates com o objectivo de retardar o avanço dos americanos e, simultaneamente, proteger os movimentos dos seus flancos oriental e ocidental. Mas Troina encontra-se em risco iminente por ter sido flanqueada e os alemães podem ser obrigados a retirar em direcção a Randazzo, ao norte do Etna.

Os alemães haviam começado a retirada da planicie de Catania quando Montgomery, depois da conquista das importantes posições de Regalbuto e Centuraze, aumentou a pressão ao longo de toda a frente ocupada pelo 8.° Exercito. Os alemães, primeiro, retiraram em direcção a Misterbianco, donde ainda podiam dominar uma grande parte da planicie de Catania. Patrulhas ligeiras britanicas atacaram as linhas inimigas, sendo logo seguidas de perto pelo grosso das nossas tropas. A conquista de Centuripe, onde a 78.ª divisão, depois de três dias de violentissimos combates, conseguiu entrar, expulsando os alemães das suas defesas, constituiu o ponto crucial da batalha.

As forças atacantes partiram da aldeia de Catenanuova, a cêrca de 600 metros no vale do rio Dittaino. Durante dois dias abriram caminho através dos montes em volta de Centuripe. Durante mais três dias combateram, com exitos alternados, em volta de Centuripe. Os alemães haviam colocado baterias de artilharia sobre as cristas, mas as tropas aliadas continuaram a avançar até que entraram, domingo á noite, em Centuripe. Este facto apressou a queda de Catania.—(Exchange Telegraph).

A HORA LEGAL

Conforme foi estabelecido na portaria do Ministerio das Obras Publicas, publicada em março dêste ano, o regime da dupla hora de verão vigora só até ao dia 28 dêste mês. Na noite de 28 para 29 os relogios serão atrasados uma hora e, de 30 para 31 de outubro, serão atrasados outra hora, regressando-se, dêsse modo, ao regime normal.

Segundo informações que obtivemos, a nomeação de uma comissão para estudar a reorganização dos serviços da hora legal em nada afectará aquelas disposições anteriormente tomadas.

Abateu uma ponte

que estava a ser desmantelada

Há dois mortos

BEJA, 6.—(Pelo telefone.) — Esta manhã, perto da povoação de Saboia, nos confins do distrito, ocorreu um grave desastre, que custou, até ao momento em que telefonamos, a vida de dois trabalhadores. No traçado da via ferrea da linha do sul, ao quilometro 265, entre as estações de Pereiras e S. Marcos, existia sobre o rio Mira uma ponte metalica, incluida na linha de caminho de ferro. Essa ponte, conhecida por ponte de Mouratos, foi, há tempos, dada como oferecendo limitadas garantias de segurança, pelo que foi ordenada a construção de uma nova ponte, em alvenaria. Concluida há pouco mais de um ano, foi sobre esta que passou a fazer-se o trafego ferroviario.

Terminada a sua missão, foi deliberado que se procedesse á desmontagem da velha ponte metalica, cujo material, devido ao preço actualmente corrente no mercado, ganhou uma grande valorização. Os trabalhos de desmontagem da ponte e aproveitamento dos respectivos materiais foram adjudicados á firma Francisco Fernandes & Filho, do Barreiro, que neles empregava uma brigada de operarios.

Foi essa ponte que, hoje, desabou fragorosamente, arrastando na sua queda alguns dos operarios que nela trabalhavam.

O panico que se estabeleceu foi, como se compreende, enorme. Os socorros locais, muito limitados, não se fizeram esperar e, em Faro e em Beja, organizaram-se imediatamente combolos especiais para prestar auxilio ás vitimas, mas os seus serviços não chegaram a ser utilizados porque os feridos foram imediatamente conduzidos numa camioneta da empresa concessionaria para o hospital de Portimão.

Foram recolhidos sete feridos, cinco deles em estado grave. Dêstes, dois já davam poucos sinais de vida e chegaram mortos ao hospital. Os outros dois apresentam ferimentos de menor gravidade.

Vedetas italianas

efectuaram duas incursões na base de Gibraltar

ROMA, 6.—Comunicado oficial:

«No sector central da frente siciliana as tropas italo-alemãs travam tenazes combates defensivos.

A cidade de Catania, investida há três semanas por forças preponderantes e submarina, cada dia, a bombardeamentos aereos e navais muito violentos, foi evacuada. A população suportou de maneira exemplar o fogo intenso do inimigo e duras privações impostas pela situação, dando provas de grande altivez.

Os bombardeiros italianos e alemães atacaram, de novo, os portos de Palermo e de Augusta, atingindo e avariando navios fundeados. Cinco aviões inimigos foram destruidos pelos caças do «eixo».

Durante a noite de 4 do corrente, engenhos de assalto da Marinha Real italiana conduzidos por um dos nossos submarinos, penetraram na baía de Gibraltar, onde afundaram dois navios do tipo «Liberty», deslocando cada um 7.500 toneladas e um petroleiro de 10.000. O mesmo submarino tinha realizado missão analoga na noite de 7 para 8 de maio, tambem no porto de Gibraltar, onde foram afundados, pelos engenhos de assalto, dois vapores ingleses com a deslocação total de 17.500 toneladas e um vapor norte-americano de 7.500 toneladas. a) *General Ambrosio.*

Aditamento ao comunicado:—Segundo as informações ulteriores, as vitimas civis causadas pela incursão inimiga contra Napoles, referida no comunicado n.º 1.167, ascendem a 210 mortos e 464 feridos.—(Radio Roma).

Nasceu uma

em

Um aspecto da nova p

Paço de Arcos teve categoria, há uns bons quarenta anos, de praia de luxo. Davam-lhe essa classe a suavidade das suas aguas, tantas vezes tocadas de poesia, e a leveza de uma brisa cheia de amenidade.

O cosmopolitismo levou uma revolução grande a todas as praias da linha azulada da Costa do Sol. Era preciso acompanhar o progresso, levar a cada um dos pontos ribeirinhos, de tão graciosa luz portuguesa, um pouco de inédito.

A revolução tomou, porém, maior volume com a construção da estrada marginal Lisboa-Cascais. Foi mister fazer varias incisões. A velha praia de Paço de Arcos ficava mais curta, em profundidade. A estrada quasi beijava o Tejo. Uma das mais caras tradições de Paço de Arcos era imolada. A estrada marginal quasi a fizera desaparecer. E a boa gente da vila via perder um dos seus valores. Paço de Arcos sem praia seria como um palacio sem jardim.

O destino encarregava-se, porém, de encontrar solução para o desaire. Muitos dos caprichos da natureza são uteis. Este foi mais do que isso: vantajoso.

Um pouco mais adiante da velha praia reconheceu-se conveniente fazer uma doca. A sua construção operou um milagre. As aguas, no seu vai-vem caprichoso, fizeram nascer uma praia. Duas linhas a duplicar o fenomeno.

Para além do local da doca, na linha da barra, não havia praia de banhos. A tradição conhecia o sitio pela praia do inglês morto. A origem vem dum episodio da epopeia maritima: em 1808, travou-se, perto do Tejo, um combate naval e foi morto o comandante de um dos navios: sir Courray Shiphy. Erguera-se ali um pequeno e saudoso tumulo e ali ficou para sempre o bravo marinheiro.

A praia só tinha encantos de pitoresco: as rochas graciosamente recortadas, e no fundo, um frondoso pinhal.

As aguas do Tejo, por virtude da construção da doca, operaram o milagre: criaram uma admiravel praia de banhos, com uma extensão de 300 metros e uma profundidade de mais de uma centena. O milagre nasceu da expulsão das areias do local da doca e a sua retenção nos rochedos das Fontainhas. Quere dizer: toda aquela extensa area de pedregulhos ficou coberta de areia, num plano quasi nivelado. Se o esforço humano tentasse aquela perfeição, não o conseguiria.

A nova praia de Paço de Arcos, que a graça popular já crismou de «Praia dos Pinheiros», fica a dez minutos da estação do caminho de ferro. Disfruta de uma situação invejavel. Encontra-se quinze metros abaixo do nivel da es

UMA OBRA PRIMA DA LITER
«O GARDE
por KATHERIN
«Katherine Mansfield — a fada da
de contos que encerra um mundo d
nas suas páginas cheias de vida».
Um livro encantador para todos.
Traduzido do inglês p
1 vol. capa ilustrada a
A' VENDA EM TO
PORTUGALIA EDITORA —

...a praia
...Paço de Arcos

...a de Paço de Arcos

...trada marginal e está abrigada pela mata do Parque dos Torpedos. De modo que o vento norte, tão prejudicial aos banhistas, não pode fazer-se sentir ali.

Como num singular «écran», uma extensa serie de furnas e rochedos liga a «Praia dos Pinheiros» ás Fontainhas, com a sua caracteristica nascente de agua dôce, em plena praia. Talvez seja a unica praia portuguesa que possue agua dôce.

A nova praia de Paço de Arcos, que um capricho das aguas formou espontaneamente, tem já uma frequencia razoavel de gente, dos mais distantes pontos e das mais proximas praias vizinhas.

Nasceu uma praia em Paço de Arcos, sem que o homem tivesse contribuido para ela, com a inteligencia ou o seu esforço muscular. E com a «Praia dos Pinheiros», a linha da Costa do Sol conta mais um apreciavel valor, de turismo e de economia local.

Roma vai sofrer
novo ataque
DA AVIAÇÃO ALIADA

LONDRES, 6.—O informador do Quartel General dos Aliados no norte de Africa revela que apenas as condições atmosfericas desfavoraveis impediram a aviação aliada de bombardear Roma na quarta-feira. O ataque a Roma—acrescenta esse informador—repetir-se-á logo que seja possivel.—(Exchange Telegraph).

Comentario inglês

LONDRES, 6.—O critico aeronautico da Exchange Telegraph, comentando o aviso de que Roma vai ser novamente bombardeada, salienta que o Comando Aliado deve estar convencido de que as forças aereas do «eixo» não podem oferecer seria oposição, pois de contrario não seriam avisados os ataques aereos aliados com antecedencia. Só com 24 horas de aviso de um tal ataque os alemães podiam trazer caças de França ou de qualquer outro ponto. Mas emquanto procuram manter a Italia em guerra, deixam-na aparentemente quasi sem defesas.—(E.T.).

...RA INGLESA
...N PARTY»
MANSFIELD
...eratura inglesa — escreveu um livro
...elesa, poesia, ingenuidade e pureza
João Gaspar Simões
...res ...... Esc. 12$00
...S AS LIVRARIAS
...nida da Liberdade, 13, 3.°

As resoluções
do govêrno italiano
por causa
da mudança de regime

ROMA, 6—O Conselho de ministros de ontem começou ás 17 horas, sob a presidencia de Badoglio, e durou até ás 20 e 30.

Um comunicado oficial informa que foram aprovados numerosos projectos de lei, que dizem especialmente respeito a negocios correntes e a modificações no dominio da organização tornadas indispensaveis devido á mudança de regime.

A fiscalização das colheitas e em especial dos fornecimentos de trigo, foi confiada a comissões militares provinciais.

O Conselho de ministros decidiu tambem fazer depender dos tribunais militares as actividades puniveis no dominio dos fornecimentos e chamar ás fileiras o pessoal dirigente das instituições encarregadas da distribuição dos alimentos, logo que tenham terminado as missões de que sejam incumbidos.

Depois da leitura dum relatorio do ministro das Finanças sobre a situação financeira, o Conselho aprovou, por unanimidade, uma ordem do dia anunciando que a politica se baseia na ideia da protecção da moeda e da economia e pretende estabelecer gradualmente equilibrio no orçamento normal. Daí resulta a necessidade de uma economia mais restrita nas despesas, abstracção feita das providencias inevitaveis na condução da guerra.

No dominio dos impostos, os sacrificios serão equitativamente repartidos, a-fim-de evitar que certas classes da população se abstenham da guerra auferindo lucros extraordinarios, ao passo que a maioria se encontra sobrecarregada. Esta ordem do dia previne que não se acumulem notas de Banco, cuja circulação seria artificialmente aumentada por esse motivo.

Alterações nos codigos civil e penal

O Conselho encarregou o ministro da Justiça de iniciar os estudos necessarios, a-fim-de suspender a aplicação de disposições dos Codigos Civil e Penal que estejam em contradição com a «tradição espiritual e juridica da nação».

O ministro da Educação apresentou um projecto sobre a dissolução da organização fascista da juventude «G. I. L.», e das associações que dela fazem parte. Segundo esse projecto, os estabelecimentos de ensino e patronatos serão submetidos ao Ministerio da Educação, que os administrará, provisoriamente, por intermedio dum comissario extraordinario. Os bens da organização fascista da juventude passam para o Estado.

A decisão sobre o destino das escolas e estabelecimentos de educação da «G. I. L.», bem como do seu pessoal, será tomada noutra ocasião.

Um projecto apresentado pelo ministro da Educação dá ao Instituto «Arnaldo Mussolini», que sustenta o pessoal escolar das escolas medias, o seu antigo nome de «Instituto Nacional Giuseppe Kirner».

Estes dois projectos e mais outros de caracter tecnico foram aprovados.

O Conselho de ministros pronunciou-se a favor da reintegração dos seguintes professores universitarios que haviam sido eliminados por considerações de ordem politica: Guido Ruggiero, de historia, Guido Corti, de anatomia e Guido Caloggero, de filosofia.

O ministro das Corporações tambem apresentou um projecto que prevê a substituição das designações anteriores «Conselhos provinciais e oficios corporativos» por «Conselhos e oficios provinciais economicos», bem como a mudança do nome de «Inspecções corporativas» por «Inspecções da industria e do trabalho». O Ministerio das Corporações chamar-se-á de futuro, Ministerio da Industria, do Comercio

(Vêr continuação na 8.ª página)

«Os habitantes
de Hamburgo
não devem pensar que são os unicos
a sofrer os nossos ataques»
—diz o comentador da R. A. F.

LONDRES, 5—(Do correspondente aeronautico da Exchange Telegraph):

«As fotografias aereas dos recentes ataques nocturnos e diurnos aliados contra Hamburgo dão uma ideia da extensão dos danos causados. E' verdade que o fumo dos incendios tornou dificil a tarefa de reconhecimento, mas mesmo assim as fotografias podem mostrar quão grandes foram os estragos causados. Mesmo as fotografias tiradas antes do ataque de segunda-feira á noite mostram uma grande parte da cidade destruida,—cêrca de 1.500 hectares de uma das principais partes urbanizadas da cidade e quasi dois mil hectares de outra parte, tinham sido muito danificados e quasi 1.000 hectares haviam sdo totalmente arrasdos. O comentador da R. A. F. quando lhe perguntaram ontem, em Londres, quais os futuros planos das forças aereas aliadas recusou-se a dar uma resposta clara, mas disse:—«Os habitantes de Hamburgo não devem pensar que são os unicos a sofrer os nossos ataques».

Quando lhe perguntaram o que pensava dos rumores de Berlim ser o proximo objectivo de ataques concentrados, respondeu:—«Os berlinenses devem encarar com ansiedade o periodo de transição entre o dia e a noite».

Acentuou que os bombardeiros da R. A. F. e os bombardeiros americanos haviam estabelecido um «record» lançando mais de 12.000 toneladas de bombas sobre objectivos alemães durante a semana de 24 a 31 de julho. A «Luftwaffe» lançou apenas, em resposta, 60 a 70 toneladas. Pode dizer-se que os alemães, numa só semana nunca lançaram mais de 5.100 toneladas de bombas; esse numero atingiram-no na semana de 25 a 31 de agosto, de 1940. Outro «record» estabelecido pelas forças aereas, com base na Grã-Bretanha, durante o mês de julho, foi o numero de surtidas efectuadas pelo Comando de Caças: para cima de 11.000.

Foram destruidos, durante essas surtidas, 114 aviões inimigos. Diz-se tambem que a despeito da grande oposição dos caças nocturnos alemães, as perdas da R. A. F. nos seus ataques aos objectivos na Alemanha não são extraordinarios. Das baixas totais sofridas nos ataques nocturnos, cêrca de 7 % devem-se aos caças nocturnos.—(Exchange Telegraph).

A atitude da Suecia
Declarações do ministro norueguês dos Estrangeiros

LONDRES, 6.—O ministro dos Negocios Estrangeiros da Noruega, Trygve Lie, declarou á agencia Reuter:

—O governo sueco, com a sua decisão de pôr fim á circulação de tropas alemãs, terminou com o principal obstaculo para uma boa e sincera cooperação entre os nossos países. Soubemos sempre que a grande maioria do povo sueco compreendia que a luta da Noruega contra os opressores era uma luta pela liberdade de todo o Norte. Seguimos com prazer a tendencia dos acontecimentos, nas nossas relações com a Suecia. O facto de o barão Beck Friis, antigo ministro da Suecia, em Oslo, ter reocupado o seu cargo de representante oficial do governo sueco junto do rei da Noruega e do governo norueguês provocou grande satisfação. Há ainda algumas questões em suspenso, a discutir entre os dois governos. O governo norueguês esforcar-se-á por as resolver com espirito de boa vontade e tem a convicção de que as autoridades suecas procederão da mesma forma, para bem da cooperação futura entre as duas nações vizinhas.—(E. T.).

Oito toneladas
de açucar
foram hoje distribuidas
em Lisboa

Foram hoje distribuidas sacas com açucar por 20 estabelecimentos das casas Val do Rio, da firma Abel Pereira da Fonseca, para serem vendidas ao publico em geral, na quantidade maxima de 1 quilo por pessoa.

De harmonia com instruções superiores, o açucar não é vendido a menores, para evitar que qualquer pessoa se faça acompanhar e adquira, desse modo, quantidades superiores ás normais.

Foram hoje distribuidas, pelas 20 casas desta firma, 8.000 quilos de açucar, sendo escolhidas de preferencia as instaladas nos bairros mais pobres. Amanhã e dias seguintes serão distribuidas novas quantidades, pelos restantes estabelecimentos que ainda o não receberam. Este açucar é para ser vendido ao publico indistintamente, a quaisquer pessoas, quer sejam ou não fregueses.

Se todas as pessoas comprarem o que lhe é necessario para o seu consumo normal e não começarem a fazer reservas, o açucar que, de momento, se fabrica é suficiente para normalizar o mercado.

As entidades respectivas estão já a fazer a distribuição das senhas aos armazenistas e retalhistas para se abastecerem de açucar, de molde a normalizarem o mercado. Estas senhas são relativas ao corrente mês.

As festas do Barrete Verde
começam amanhã em Alcochete

Começam amanhã e prolongam-se até ao dia 10 as já famosas festas do Barrete Verde e das Salinas, em Alcochete. Assim, amanhã, sabado, realiza-se a abertura da Feira Franca, das exposições de fotografias e da miniatura duma salina, na Camara Municipal, e do arraial, com concerto pela banda da Sociedade Imparcial de Alcochete. Domingo, 8, pela manhã, faz-se a tradicional entrada de touros, a pé, por dentro da vila, á moda de Alcochete. A's 15 horas, cortejo alegorico de motivos locais e regionais e, ás 18, a primeira corrida de touros, á portuguesa, com os cavaleiros dr. Fernando Salgueiro e Murteira Correia.

A' noite, continuação do arraial, com a Sociedade Filarmonica do Montijo. Segunda-feira, 9, faz-se, pela manhã, a largada de touros e, á tarde, a segunda corrida, com os cavaleiros João Nuncio e Murteira Correia, e com o famoso mexicano Gregorio Garcia, e um touro para curiosos, terminando as festas na terça-feira, 10, com solenidades religiosas em honra de Nossa Senhora da Vida, procissão e benção de barcos embandeirados ao longo da muralha, e, á noite, encerramento da Feira Franca e do arraial.

Os concursos de cavaleiros
e de equipagens no Estoril

Por iniciativa do nosso prezado colega «Diario de Noticias», efectua-se depois de amanhã, no Estoril, o grande concurso de equipagens, amazonas e cavaleiros. O curioso certame, que tem despertado um grande e justificado interesse, é valorizado pela existencia de magnificos premios, em obras de arte, taças e valores pecuniarios. As listas de inscrição reunem já muitos nomes, recrutados entre as familias dos meios lisboetas que guardam em si muitas tradições do glorioso brio da cavalaria portuguesa. O elegante Parque do Estoril vai servir, deste modo, para cenario de uma festa do melhor requinte, que reunirá em si todas as razões para justificar o mais caloroso interesse.

Pedras Salgadas
MARAVILHOSA ESTÂNCIA
PARA DOENTES DO APARELHO DIGESTIVO E DO METABOLISMO
HOTEL AVELAMES
GRANDE HOTEL
HOTEL DO NORTE
HOTEL DO PARQUE
ÉPOCA TERMAL ATÉ 10 DE OUTUBRO
CAMPEONATOS DE TENNIS - Prof. W. DOUGLAS

TENDAS E TUDO PARA CAMPISMO
VIEIRA CAMPOS—Rua da Prata, 215-217

NUMEROS PREMIADOS

NA LOTARIA DE HOJE

7166	400.000$
9189	100.000$
4204	20.000$
7165	2.600$
7167	2.600$

Premiados com 5.000$00

937 1219 1968 5089 5307 6637 7407 11163

Premiados com 2.000$00

119 235 1769 1914 2630 3149 3347 4970 4970 5312 5433 9510 11087 11532 12265 12635 12901 13792

Premiados com 1.000$00

801 2070 2392 2676 3047 3127 3153 3920 5279 5330 5376 5580 6063 6208 7137 8391 8545 9007 9680 9737 10120 10750 11907 12783 13575

Premiados com 300$00

DEZENA

16 58

CENTENA

126 213 338 347 374 487 531 551 618 722 748 803 809 949 981 983

MIL

1000 1078 1103 1139 1204 1238 1254 1255 1278 1290 1291 1292 1306 1414 1427 1456 1515 1554 1618 1689 1734 1777 1810 1817 1834 1925

DOIS MIL

2015 2032 2147 2148 2187 2202 2218 2239 2268 2325 2333 2413 2428 2446 2450 2593 2615 2629 2674 2714 2733 2821 2854 2919 2968

TRÊS MIL

3068 3073 3165 3196 3279 3338 3365 3390 3510 3549 3600 3653 3656 3688 3740 3786 3961 3967 3991

QUATRO MIL

4021 4032 4058 4196 4197 4259 4260 4297 4341 4358 4378 4457 4487 4506 4535 4556 4566 4586 4631 4776 4805 4815 4835 4910 4960 4985

CINCO MIL

5062 5160 5170 5209 5297 5445 5481 5487 5522 5537 5550 5691 5786 5789 5798 5929 5975 5997

SEIS MIL

6045 6096 6118 6136 6168 6196 6204 6225 6248 6253 6273 6283 6352 6436 6475 6492 6554 6571 6636 6648 6655 6776 6794 6814 6827 6847 6862 6874 6876 6900 6986

SETE MIL

7024 7041 7047 7169 7198 7202 7227 7252 7256 7270 7273 7346 7391 7396 7424 7429 7471 7545 7547 7683 7706 7803 7819 7888 7958

OITO MIL

8029 8046 8117 8123 8129 8164 8173 8195 8216 8254 8299 8380 8394 8407 8514 8549 8598 8673 8674 8712 8725 8733 8773 8805 8859 8871 8882 8960 8987

NOVE MIL

9014 9076 9220 9222 9235 9237 9292 9315 9349 9375 9383 9413 9426 9432 9445 9601 9609 9620 9623 9654 9694 9866 9879 9889 9936

DEZ MIL

10002 10011 10093 10100 10111 10166 10310 10459 10474 10551 10557 10586 10597 10619 10634 10645 10697 10729 10767 10851 10960 10999

ONZE MIL

11049 11129 11138 11268 11324 11341 11390 11403 11426 11445 11451 11494 11638 11663 11672 11735 11778 11832 11917 11960

DOZE MIL

12130 12189 12235 12248 12251 12288 12326 12361 12418 12459 12556 12559 12583 12593 12621 12858 12993

TREZE MIL

13152 13157 13182 13266 13318 13411 13458 13459 13760 13801 13844 13905 13908

Os numeros terminados em **5, 6** e **7** são premiados com **200$00** por corresponderem ás terminações do **1.º** premio e suas aproximações.

Os numeros de **7101** a **7200**, de **9101** a **9200** e de **4201** a **4300** são premiados com **300$00** por corresponderem, respectivamente ás centenas do **1.º 2.º** e **3.º** premios.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano

PUBLICAÇÕES

«O Volante»

O jornal «O Volante», a conhecida publicação portuguesa de Automobilismo e Turismo, vai entrar no seu 18.º ano de publicação, pois foi fundada em 6 de agosto de 1926. Dadas as dificuldades actuais «O Volante» publica-se uma vez por mês, em formato de jornal, aguardando, no entanto, melhores dias para voltar a publicar-se em genero de revista, com boa apresentação grafica e largas reportagens das provas internacionais, de exposições e descrições de novos modelos de automoveis, etc.

«Ubersee-Post»

Está publicado o numero 4 do presente ano da revista «Ubersee-Post», interessante trabalho dedicado aos mercados para a exportação alemã, que tem a sua redacção em Vohonnisplatz 7.ª—Leipzig C-1, e que insere utilissimas informações comerciais e industriais e numerosos artigos e anuncios.

MELHORAMENTOS LOCAIS

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 6.— A avenida 28 de Maio está prestes a concluir-se, constituindo para a sede do concelho um motivo de progresso. Arteria de grandeza, a que presidiu o mais requintado bom gôsto a sua conclusão honra deveras a nossa Camara Municipal, que se tem notabilizado em realizações de varia ordem, todas elas cheias de oportunidade e de interesse colectivo. A sua inauguração deve fazer-se na segunda quinzena de setembro.

OS EXAMES DE APTIDÃO

para a Escola Superior Colonial

Na Escola Superior Colonial começaram, esta manhã, pelas 10 e 30 horas, as provas dos candidatos á frequencia do curso ministrado naquela escola. As provas começaram pelas da cadeira de Organização Politica e Administrativa da Nação, e, ás 15 horas, fez-se a prova de matematicas. Amanhã, pelas 10 e 30 e pelas 14 horas, os mesmos alunos, como é do regulamento, fazem a segunda prova daquelas mesmas cadeiras.

Na segunda e na terça-feira, ás 10 e 30, efectuam-se as provas de Ciencias Geograficas.

O numero de candidatos que prestam provas de aptidão é de cêrca de 40.

DE LUTO

Augusto Marques da Silva

Na casa de seus pais, na avenida Julio Dinis, 5, 3.º, faleceu hoje o sr. Augusto Marques da Silva, viajante da casa Marques Rodrigues & C.ª. O extinto era um bom desportista, dotado de excelentes qualidades de caracter e geralmente estimado.

O funeral realiza-se amanhã, ás 15 e 30, para o Alto de S. João.

VIAJANTES

De relojoaria precisa importador para boa marca com publicidade. Indicar referencias e condições que pretende. Resp. Rossio, 11 ao N.º 444.

2.º PREMIO

9189 100 CONTOS

Bilhete inteiro recebido directamente da Misericórdia e vendido no

QUIOSQUE

TIVOLI

e nas Sucursais de Lisboa e Porto

Rebatem-se hoje mesmo, sem qualquer desconto, todos os numeros premiados

Aceitam-se Agencias em qualquer ponto do País, onde o QUIOSQUE TIVOLI ainda não esteja representado

OUTRA SORTE GRANDE

7166

400 CONTOS

Bilhete, numero certo, nesta casa, recebido directamente, em 40 cautelas, vendido ao balcão pela feliz

Casa VIOLA

RUA DA ASSUNÇÃO, 67, 69 (junto à Rua Augusta)

LOTARIA POPULAR

SEXTA-FEIRA, 13, ANDA A RODA — PREÇOS CORRENTES

TABACARIA TAGUS

AV. CASAL RIBEIRO, 26-B

LISBOA

Variado sortido de tabacos nacionais e estrangeiros — Perfumaria — Bijouterias — Papelaria — Romances — Jornais e Revistas.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Riba Tamega, D. Maria da Graça de Siquera de Castelo Branco, D. Maria das Dores de Sá Castro, D. Vera Silvano Horta e Costa, D. Maria Candida de Freitas Branco e D. Maria Luiza Simões Afonso.

OS GATUNOS NA PROVINCIA

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 6.— Têm-se verificado, ultimamente, furtos que trazem alarmados os proprietarios. Ao sr. José Monteiro Correia, do Freixo, roubaram presuntos, ovos, azeite, fumeiro, etc., no valor de 2.500$00 para o que penetraram na sua residencia, servindo-se de chave falsa.

—No lugar do Lodão, desta freguesia, foram presos dois perigosos gatunos, vindos de localidadess onde já haviam praticado roubos. Desconhece-se o seu domicilio.

FESTAS EM CASTRO MARIM

CASTRO MARIM, 6.—Nos dias 14 e 15 realizam-se nesta vila as festas em honra de N. S. dos Martires, que costuma atrair grande numero de forasteiros de todo o Algarve. As promessas são as mais variadas e valiosas, pois há devotos que marcham de suas casas, a bastantes leguas de distancia, descalços e com sacos de trigo á cabeça; outros que, de joelhos em terra, percorrem algumas voltas á igreja; outros ainda que se pesam a trigo ou a dinheiro.

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 22—«Direito á vida».
APOLO—A's 21 e ás 23—«O tio Miserias».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Raparigas modernas».

CINEMAS

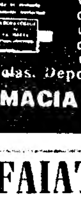
TIVOLI—«Carmen, a tirana».
EDEN—«Fatima, terra de fé!».
POLITEAMA—«Vitoria do deserto».
COLISEU—«Os Misterios do Cavaleiro Vermelho».
CONDES—«Sarasate (o mago do violino»).
ODEON—«Carga rebelde».
PALACIO—«Carga rebelde».
CAPITOLIO—«Serenata de Broadway».
CENTRAL—«A princesa endiabrada».
TERRASSE—«Serenata da alegria».
LYS—«Serenata da alegria».
REX—«Agarra-me esse fantasma».
PAVILHÃO—Um comunicado da Reuter».
SALÃO IDEAL.

O Concurso de Equipagens, Amazonas e Cavaleiros, no Estoril

Aproximamo-nos do dia, ansiosamente esperado, já depois de amanhã, domingo, em que a nossa vista vai deliciar-se com este Concurso, grandiosa parada de equipagens, amazonas e cavaleiros.

No quadro encantador do Parque-Estoril, sempre florido e sombreado, e servindo-lhe de fundo, assistiremos á passagem de carruagens de caça, passeio e campo, com a sua natural elegancia, em varios estilos, e de tipos regionais, nacionais e estrangeiros,—sendo algumas tiradas a mais de uma parelha.

A cavalaria, representada por amazonas e cavaleiros, vai representar-se tambem largamente, mostrando-nos a sua elegancia e o seu estilo, o seu regionalismo e a sua originalidade. E tudo isto, num vistoso e alegre movimento de vida deslumbrante que nos prende e seduz e nos vai deixar encantados, pois ainda para emoção, antes desta bela parada, assistir-se-á á chegada dos cavaleiros que tomam parte na corrida «Sintra-Estoril». Amanhã elucidaremos o publico sobre os meios de transporte para o Estoril.



KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e calcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. Nas boas farmacias. Deposito geral

FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO

ALFAIATARIA RELVAS

Fatos completos em lindos padrões desde 400$00; fatos da mais alta qualidade a 650$00. Fatos a feitio com belissimos forros a 220$00 e com forros em seda a 250$00. Corte e confecção a cargo de tecnicos de absoluta competencia.

RUA DA MISERICORDIA, 85-2.º

Automoveis e camions

Vendem-se, compram-se e trocam-se. Antes de comprar procure Almeida e Sousa, Av. Conde Valbom, 95, das 10 ás 13.

Os monumentos históricos da Cirenaica

LONDRES, 6 — (Reuter) — Arthur Henderson, secretario de Finanças junto do Ministerio da Guerra, declarou ontem na Camara dos Comuns que as acusações do «eixo» segundo as quais as tropas britanicas teriam cometido actos de vandalismo contra os antigos monumentos da Cirenaica e Tripolitania, não têm qualquer fundamento.

Afirmou que nenhuns estragos importantes tinham sido causados nas ruinas de Syrene, Appolonia, Ptolemaide ou Toora. O museu de Cyrene ficou quasi completamente vazio do seu conteudo, quando as tropas do «eixo» retiraram da Cirenaica. Depois da retirada das tropas britanicas da Cirenaica, os italianos pretendiam que os australianos teriam causado consideraveis estragos aos objectivos expostos no museu de Cyrene, mas as fotografias que os italianos declaravam ter sido tiradas no Museu de Cyrene, mostrando muitos vasos partidos e estatuas avariadas, foram de facto tiradas num pequeno armazem junto do museu onde os arqueologos reconstituiam os vasos e as estatuas».

Henderson, explicando as medidas para preservar os monumentos arqueológicos, declarou que as autoridades britanicas mantiveram nos seus lugares os guardas arabes e italianos empregados pelas autoridades italianas. Os arqueologos foram tambem conservados e pouco depois da ocupação de Cyrene o director geral do museu Gregoriano de Alexandria visitou a Cirenaica para fazer um relatorio completo.—(E. T.).

HOMEM MORTO

num desabamento

SEIXAS, 6.—Nas minas de volframio de Castelhão, freguesia de Vilar de Mouros, deu-se um desabamento de pedras, que atingiu Manuel Valente, de 17 anos, filho do sr. Virgilio Valente, socio da empresa que explorava as minas onde se deu o desastre. A-pesar dos socorros medicos não se terem feito esperar, o infeliz pouco tempo sobreviveu ao desastre.

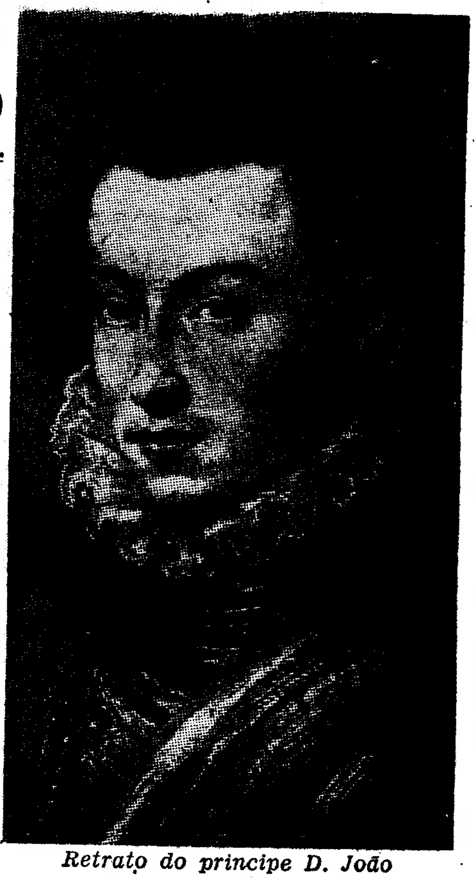
O «WONDER-BAR»

do Casino Estoril

Previne-se o publico frequentador do «Wonder-Bar» do Casino Estoril de que, aos sabados, é obrigatorio o traje de «soirée».

TEMAS ARTISTICOS

Está identificado o retrato do pai de D. Sebastião



Retrato do principe D. João

Reatemos o fio da transcrição:

«Basta reparar para a indumentaria da personagem, para logo se depreender que devia ter sido pintada ao redor de 1565, se não posteriormente. Os pormenores dessa indumentaria são caracteristicos; a gola de canudos começa timidamente a aparecer no começo da segunda metade do seculo XVI, e ainda assim sem a forma já ampla que se vê no retrato, forma essa que era usual sómente no meado dessa epoca e que foi aumentando progressivamente, como se sabe. Ao que conste, não se conhecem retratos com indumentaria semelhante, na data presumida pelo pintor Malta, pintados entre nós.

Quanto á semelhança do retrato com o principe D. João, parece-me que deve haver engano ou sugestão, aliás muito desculpavel. Com quem se parece mais a «personagem desconhecida» é com Alexandre Farnese, salvo erro, bem entendido, porque isto de errar é uma coisa que acontece frequentemente.

E, quanto á autoria do retrato, muito me custa dizer que não deve nem pode ser de um pintor português; razões tecnicas e criticas impedem de atribuir a pintor lusitano dessa epoca o magnifico retrato do Museu das Janelas Verdes. Não é desmerecer o seu valor, antes pelo contrario; mas a atribuição que corre é que julgo demasiada para Cristovão Lopes.

Pintores portugueses houve-os grandes, e mesmo dos maiores do mundo. Prova-o a Exposição dos Primitivos Portugueses, cujo brilhante comentario é o livro erudito do dr. Reinaldo dos Santos.

Mas nessa epoca (1560-1570). não existia em Portugal (pelo menos que se conheça presentemente) quem pintásse um retrato daquela *«maneira»*. Ora essa «maneira» é a de um mestre consumado, um mestre com qualidades e conhecimentos tecnicos, mestre que então não existia entre nós. Pesanos muito dizer isto, mas deve ser a verdade.

Cristovão Lopes, se é o autor dos retratos de D. João III e de D. Catarina, não o é do retrato da «personagem desconhecida», muito mais forte, muito superior em tudo, e que denota um pintor invulgar, que não Cristóvão Lopes.

Qualquer critico estrangeiro, sem a paixão bem legitima que nos pode tolher no nosso juizo critico e apreciativo, poderá afirmar isso mesmo, e até irá apontar, com certas probabilidades, se não o pintor, pelo menos a escola em que se deve integrar o discutido e belo retrato. Isto sem desprimor para ninguem, nem para a memoria do saudoso e benemerito dr. José de Figueiredo, que atribuiu esse retrato ao pintor regio de D. João III.

E devendo, portanto, ser a «personagem desconhecida» uma «personagem estrangeira», o nosso sentimentalismo não sofrerá quasi nada e o nosso nacionalismo tambem ficará ileso. A importancia do quadro não se discute, porque essa é sempre notavel; o retrato de «personagem desconhecida» do Museu das Janelas Verdes é, e continuará a ser, de um alto e incontestavel valor artistico, seja qual fôr a sua autoria e o que ele representa».

A chave do problema é logica e dedutiva. O quadro será de Cristovão Lopes? Não será de Móro, atendendo á sua qualidade, tecnica e perfeição? Não pintou Móro D. Catarina, D. Joana e possivelmente o principe D. João? Coincidencia providencial, que deve, estamos certos, contribuir para a solução deste problema critico:

Existe na Biblioteca Nacional de Madrid um «grabado» de Peter Van der Heyden, reproduzido na tradução espanhola de «D. Sebastião» de Queiroz Veloso, do *Principe Manuel*, filho do Rei João de Portugal, mas que na pagina da reprodução é identificado como do *Principe D. João*. A coincidencia dos traços fisionomicos deste «grabado» de Van der Heyden e o quadro do Museu de Arte Antiga é flagrante e convincente. Estão aqui, portanto, a chave e a logica da identificação.

Ficará resolvido este problema de tão alta importancia, não só iconografica, como artistica? O Retrato é duma beleza, duma superioridade pictural, incontestadas. Será de Cristovão Lopes, dum outro pintor da Renascença italiana, será de Móro? Poderá ficar de pé a hipotese do personagem desconhecido ser Alexandre Farnése? Pode admitir-se a possibilidade iconografica do sr. Adriano de Gusmão?

A existencia duma critica de arte em Portugal está em espectativa permanente desde Ramalho. Eis agora, como na identificação dum quadro de Velasquez, feita pelo superior espirito critico do sr. dr. Mario Carmona, uma ocasião excepcional para que essa pretensa critica de arte manifestasse e provasse a sua «consciencialização».

Lançamos este problema, que não abandonaremos facilmente.

E temos, tambem, a certeza de que ele será resolvido um dia, com plena luz sobre o assunto e com resultados definitivos e concludentes.

CORREIA DA COSTA

Grandes inundações na Venezuela

CARACAS, 6.—A cheia do rio Orinoco e dos seus tributarios causou as piores inundações de que há memoria nos ultimos 30 anos, na Venezuela. Milhares de pessoas foram evacuadas da zona inundada para o interior do país.—(E. T.).

Prisioneiros franceses

que vão a ferias

PARIS, 6.—Um grupo de prisioneiros franceses que aceitaram trabalhar, depois de libertados, na Alemanha, chegou ontem a Compiègne, para passar duas semanas de ferias junto de suas familias.—(D. N. B.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento predominante NNE, moderado a fresco, e durante a tarde muito fresco junto á costa ocidental. Subida de temperatura.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas: *maxima, 25º; minima, 16º,5.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 33º,4; minima, 20º.*

BOLSA DE LISBOA

VALORES	EFECTUADO	COMPRA	VENDA
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4%1943	977$00	—	—
Consolidado 3 1/2%T.10	1.013$00	1.012$00	—
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.019$00	1.019$00	—
Consolidado 4 % T. 10.	—	1.015$00	1.019$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.006$00	1.006$00	1.007$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	1.125$00	—
Consolidado 5 1/2 D. E.	—	—	—
Obgs. 2 1/2 T. 10.	944$00	944$00	945$00
Externas 1.ª serie	—	—	1.950$00
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie	—	—	1.950$00
Externas 3.ª carimbadas	1.950$00	—	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	—	—
Consolid-Centen. 4 %..	2.235$00	2.231$00	—
Consolidado 3 % 1942..	991$00	—	—
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	—	2.200$00	2.400$00
Lisboa & Açores port...	—	680$00	700$00
Ultramarino cp. T. p....	—	300$00	315$00
Portugal port. T. p.......	1.550$00	1.545$00	1.565$00
Fidelidade	—	—	—
Mundial — Lib.	1.350$00	1.330$00	1.370$00
Nacional	—	—	—
Tagus	—	2.700$00	3.200$00
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	225$00
Cerveja Estrela	—	1.100$00	1.300$00

VALORES	EFECTUADO	COMPRA	VENDA
Acções			
Cimentos Tejo	—	450$00	—
Cimentos Leiria T. p....	—	—	—
Credito Predial port....	31$00	31$00	31$10
Gás e Electricidade cp.	231$00	231$00	231$50
Alto Alentejo 1.ª 2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo, cupão...	—	850$00	—
Industrial Aliança	270$00	267$00	270$00
Portugal e Colonias ...	210$50	210$00	210$50
Nac.al Navegação T. p.	—	—	—
Colonial Navegação ...	—	910$00	—
Portug.ª de Pesca T. p.	860$00	850$00	860$00
Ind. Farmaceutica	—	—	—
Portuguesa de Tabacos..	486$00	487$00	488$00
Tabacos de Portugal ...	—	500$00	—
União Electrica Portug.ª	500$00	490$00	505$00
Cassequel	814$00	—	814$00
Agricola das Neves ...	400$00	395$00	400$00
Agricola Colonial	—	305$00	325$00
Açucar de Angola	1.030$00	1.025$00	1.030$00
Buzi, 1.ª emissão T. p.	172$00	171$00	173$00
Ilha do Principe	—	450$00	460$00
C. Roça Vista Alegre...	—	250$00	275$00
Zambezia T. 25	55$20	55$00	55$20
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	5$50	5$55
Norte de Portugal 5%	—	—	112$00
C. P. 6 %................	—	250$00	260$00
C. P. 6% Beira Baixa...	255$00	254$00	257$00
F. N. I. Moagens5%T.p.	—	—	1.025$00
União Elect. Port. 5%..	—	112$00	—

V. Ex.ª já pensou na vantagem de vender ou comprar as suas joias e pratas no Avaliador oficial?

17 — Rua Eugenio dos Santos — 17
(Antiga Rua de St.º Antão)

OURO Compra-se. Quem paga melhor
«O BARATEIRO PIMENTA»
RUA DA PALMA, 2

As guardas avançadas do 8.º Exercito perseguem as forças do «eixo»

ARGEL, 6.—A cidade de Catania caíu após uma violenta preparação da artilharia britanica que coincidiu com uma «Ordem do dia» do general Montgomery ás suas tropas, em que dizia: «Soldados, para a frente! Vamos repelir os alemães da Sicilia!».

As guardas avançadas britanicas mantêm contacto com as forças inimigas para além da Catania, perseguindo-as na sua retirada para Messina.

Entretanto, a aviação aliada bombardeia violentamente as estradas por onde o inimigo retira, metralhando os transportes e os seus meios de comunicação.

Por sua vez, a esquadra britanica canhoneia as estradas do litoral, fazendo grandes devastações no seio das colunas inimigas em retirada e cooperando assim na sua destruição.

As tropas norte-americanas e canadianas, ao norte e ao centro, avançam, convergindo para a cidade de Aderno.—(United Press).

A perseguição ás tropas alemãs em retirada

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 6—Os alemães continuam a ser perseguidos após terem abandonado as principais posições na sua retirada para novas linhas de defesa. Essas novas linhas partem da vertente norte do Etna e estendem-se pela peninsula a nordeste da Sicilia, que se vai continuamente estreitando. Os exercitos aliados do general Alexander avançam em perseguição dos alemães em retirada. A sua brilhante estrategia teve como resultado final a vitoria aliada comparavel ás mais notaveis da campanha de Africa. Além disso, foram salvas pelo general Montgomery milhares de vidas, evitando atacar de frente o muro de ferro que protegia Catania pelo sul. A tarefa de que se desempenhou notavelmente o general Fatton dèu aos exercitos americanos um dos grandes exitos desta guerra.—(E. T.).

Houve evacuação por mar em Catania

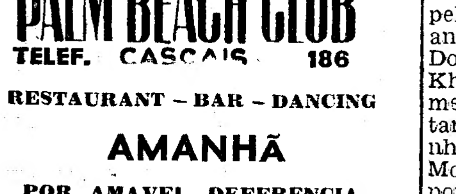
LONDRES, 6.—A radio de Argel anuncia que, segundo certas informações, os alemães teriam evacuado, em pequenas embarcações, parte das suas tropas, na região de Catania. Esta evacuação estaria em curso há 5 ou dias.—(E. T.).

Como se deu a rendição de Catania

CATANIA, 6.—Esta cidade rendeu-se, ontem, ás 8 e 20, ao ser entregue uma mensagem ao comandante por um enviado com uma bandeira branca, na qual se dizia que as autoridades esperavam pelas nossas instruções.—(E. T.).

As baixas americanas

WASHINGTON, 6 — Anuncia-se oficialmente que as perdas norte-americanas na campanha da Sicilia, até ao dia 22 de julho, foram: 501 mortos, 3.670 feridos e 2.370 desaparecidos.—(United Press).



RESTAURANT – BAR – DANCING

AMANHÃ

POR AMAVEL DEFERENCIA

ANITA COSTA

Os americanos continuam a avançar pela estrada norte em direcção a Messina

LONDRES, 6—(Reuter)—A radio do Cairo anunciou que as tropas americanas estão apenas a 3 quilometros de Fratello, sobre a estrada costeira setentrional que segue para Messina.—(Exchange Telegraph).

A acção da frota britanica contra o litoral

LONDRES, 6—O correspondente da «Reuter» junto da esquadra britanica do Mediterraneo informa: «Na quinta-feira, á noite, navios de guerra britanicos de quasi todas as classes bombardearam incessantemente a estrada costeira e o caminho de ferro ao norte de Catania, por onde as tropas do «eixo» retiram para Messina. A estrada costeira é um admiravel objectivo porque, em certos pontos, se encontra apenas a algumas centenas de metros da costa. O bombardeamento eficiente das unidades navais semeia a destruição e a morte entre as colunas do «eixo». Os navios britanicos, que vão dos famosos cruzadores e contratorpedeiros ás pequenas canhoneiras e vedetas, só deixarão de bombardear esse objectivo quando tiver cessado a retirada das forças inimigas para o norte».—(E. T.).

A campanha da Russia

(Continuação da 1.ª página)

e 8.620 lança-minas e fizeram 69.164 prisioneiros. Além disso a aviação derrubou 3.731 aviões.

As perdas sangrentas dos bolchevistas, são extraordinariamente elevadas. Nos combates travados na zona de Orel, de 5 a 27 de julho, o 656.º Regimento anti-carros pesado destruiu, só á sua parte, 502 carros sovieticos e mais de 20 canhões anti-tanques, bem como centenas de canhões de campanha e de sitio.

Na Sicilia, o inimigo, prosseguiu nas suas tentativas de rotura, no sector central, com uma violencia não diminuida. Em duros combates, particularmente onerosos para o inimigo, foram repelidos todos os ataques. A cidade de Catania, que, já ha dias não era protegida senão por ligeiras forças de vanguarda alemãs, foi evacuada, sem que o inimigo houvesse seguido as nossas forças.

Aviões de combate alemães e italianos atacaram, de novo, os portos de Palermo e de Augusta, danificando navios ali ancorados, entre eles um grande vapor mercante.

Pequeno numero de aviões adversos, a noite pasada, lançou bombas explosivas sobre a Alemanha ocidental, ao acaso.

Ao largo das costas holandesas, foi derrubado um aparelho.

Submarinos alemães afundaram, em combates encarniçados contra o abastecimento inimigo, por meio de comboios fortemente protegidos, ou em ataques contra navios isolados, seis navios com o deslocamento total de 43.500 toneladas. Dois outros barcos foram danificados por torpedos».—(D. N. B.).

A odisseia de Bielgorod nesta guerra

LONDRES, 6.—Bielgorod, que está situada na extremidade meridional do saliente de Kursk, estava nas mãos dos alemães desde a ofensiva da primavera de 1942, durante a qual tomaram Kharkov. Bielgorod foi conquistada pelos russos na sua ofensiva do inverno passado. Foi reconquistada pelos alemães, no fim de março deste ano. Situada na margem direita do Donetz, 80 quilometros ao norte de Kharkov, Bielgorod é um entroncamento ferroviario de grande importancia estrategica. Encontra-se na linha principal de norte para sul, de Moscovo para a Crimeia, passando por Orel, Kursk, Kharkov e bacia do Donetz, e sobre a linha de leste a oeste, que liga Kiev á bacia do Donetz e ao Mar de Azov. A população é de cêrca de 30.000 habitantes.—(E. T.).

O govêrno italiano nomeou novo embaixador para o Vaticano

(Continuação da página central)

e do Trabalho. Suprime-se o Conselho Nacional das Corporações, a Comissão Central Corporativa e outras comissões. A arbitragem nos conflitos de trabalho é confiada a um colegio de arbitragem nomeado para cada ministerio.—(D. N. B.).

Novo embaixador junto do Vaticano

ZURICH, 6 — (Reuter) — Segundo o «Corriere del Ticino», o dr. Rizzo foi oficialmente nomeado sucessor de Ciano, no cargo de embaixador junto do Vaticano.—(E. T.).

Directrizes para a Imprensa

LONDRES, 6—(Reuter) — A agencia oficial italiana anunciou que o govêrno italiano aprovou um decreto que estabelece que a transferencia de agencias de publicidade e empresas jornalisticas têm de ser aprovadas pelo ministro da Cultura Popular. Este ultimo nomeará comissarios especiais que deverão ser adjuntos a todas as agencias de informação, recebendo uma subvenção do Estado.

A agencia acrescenta: «Os directores e redactores-chefes dos diarios e periodicos devem ser aprovados pelo ministro. Os jornais serão suspensos pela falta do cumprimento desta ordem». Esta decisão continuará em vigor até três meses depois do fim da guerra.—(E. T.).

SAUDAÇÃO Á R. A. F.

pelo salvamento de pilotos caídos no mar

LONDRES, 6.—Sir Archibald Sinclair ministro da Aeronautica, enviou a seguinte mensagem aos oficiais da Aeronautica que dirigem os Comandos de caças e costeiro da R. A. F.: «O Gabinete de Guerra encarregou-me de lhes manifestar a sua admiração pelo magnifico trabalho realizado pelo serviço de socorros aereos no mar, sob o vosso comando, durante as recentes grandes batalhas aereas. Muitas heroicas tripulações de aviadores americanos e britanicos devem as vidas á vossa constante, diligente e inflexivel devoção pelo dever. Estes actos dão uma contribuição indispensavel ao aumento da ofensiva aerea aliada».—(E. T.).

Campanha em Inglaterra

para o aumento da natalidade

LONDRES, 6.—O chefe do Departamento da Alimerntação, lord Woolton, lançou uma campanha a favor do aumento da natalidade, com o anuncio de que cada mulher gravida recebe um cartão de racionamento extraordinario, para uso suplementar durante os meses pre-natais. Os fins desta concessão são auxiliar a saude das mulheres que, de facto, possuam em si duas vidas a cuidar. Os livretes são entregues mediante um certificado dum medico ou duma parteira. Desta maneira, as mulheres gravidas recebem rações extras de leite, carne, ovos e laranjas, assim como «coupons» adicionais de artigos de vestuario.—(U. P.).

Japoneses repelidos

ao norte da estrada da Birmania

CHUNG-KING, 6 — (Reuter) — Comunicado oficial:—«Os japoneses que avançam ao norte da estrada da Birmania, na provincia do Yunnan ocidental, ao longo do rio Salween, foram repelidos. Importantes unidades chinesas lançaram violentos ataques de flanco contra as forças niponicas que avançavam de Tengcheng, na direcção norte e obrigaram os japoneses a retirar para Tengcheng, após terem sofrido graves perdas».—(E. T.).

A navegação do «eixo» já não entra no estreito de Messina

LONDRES, 6—(Reuter)—A radio de Argel declarou hoje que ha mais de 15 dias que nenhum navio do «eixo» entra no estreito de Messina.—(Exchange Telegraph).

As tropas do «eixo» não têm facilidade de atravessar o estreito de Messina

LONDRES, 6.—O correspondente especial da Reuter junto da esquadra britanica no Mediterraneo diz que, tendo o estreito de Messina pouco mais de três quilometros no ponto em que a Sicilia mais se aproxima do continente, as tropas do «eixo» em retirada só poderão passar no estreito corredor entre o Etna e o mar, durante noite. Este ponto de vista foi-me apresentado hoje pelo comandante duma esquadrilha de aviões «Mosquito». Esse oficial garante que as pequenas unidades navais que rondam as aguas do estreito não devem permitir a travessia de qualquer navio de transporte do inimigo.—(E. T.).

Passam da Sicilia para o continente tropas alemãs

WASHINGTON, 6.—Peritos militares desta cidade profetizaram que os exercitos aliados estariam firmemente entrincheirados na Italia, alguns dias depois da capitulação da Sicilia, sejam quais forem as decisões tomadas na reunião do gabinete Badoglio. Conta-se com que, depois da queda de Catania e Paterno, a resistencia do «eixo» se desmoronará bruscamente. Foi já comunicado que tropas alemãs passam para a ponta da bota da Italia, para auxiliarem a evacuação da Sicilia e preparar a primeira fase da batalha pela peninsula. Um observador bem informado declarava hoje: «Roma corre a toda a hora o risco de receber nova visita dos bombardeiros aliados. A capital não pode servir para auxiliar a Alemanha, sem lhe sofrer as consequencias».—(E. T.).

Os alemães vão tentar nova linha de resistencia?

LONDRES, 6.—Do correspondente especial da Exchange Telegraph no norte de Africa, André Glarner:

«Depois da queda de Catania e de Paterno, os alemães devem tentar manter o seu flanco esquerdo em Biancaville, ao sul do Etna. Mas isto será perigoso, não só devido á crescente ameaça aliada contra Aderno, mas tambem devido á falta de comunicações e ao terreno montanhoso que deve tornar dificil ao inimigo concentrar as forças suficientes nesse local. A sorte do resto das tropas do «eixo» entre Paterno e Catania parece extremamente problematica. Qualquer tentativa de retirada, ao longo da estrada costeira, seria submetida ao costante fogo da artilharia das forças navais aliadas.

A queda de Catania foi devida a uma combinação estrategica e á surpresa causada pelo 8.º Exercito, que lançou toda a sua pressão sobre a estrada a noroeste da cidade Entretanto, os americanos e canadianos exerciam intensa pressão, ao longo dos sectores da sua respectiva frente. Outro factor que contribuiu para o grande exito aliado foi a desmoralização das tropas do «eixo» com os bombardeamentos constantes das suas comunicações pelas forças aereas aliadas.—(E. T.).

BEBAM COLARES O MELHOR VINHO DE MÊSA DE PORTUGAL